Anno de 1846. Segunda feira 28 de Setembro. Anno XXII N. 215.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

**PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.**

Lua cheia a 5 as 10 hora e 56 minutos da man.
Minguante a 12 as 9 horas e 11 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 6 minutos da man.

**PARTIDA DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 10 h e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 h. e 18 minutos da tarde.

**DIAS DA SEMANA.**

28 Segunda S. Wenceslão, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M da 2. v.
29 Terça ✻ S. Miguel Archanjo; s. Fratero b. m.; s. Gudelia.
30 Quarta S Jeronymo, aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 2 dist. de t.
1 Quinta S. Virissimo, aud. do J. de orphãos, e do 1 municipal da 1. vara.
2 Sexta S Generino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
3 Sabbado S Candido, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J de paz do 1. dist. e do J. de t.
4 Domingo O SS. Rozario de Nossa Senhora.

**CAMBIOS NO DIA 27 DE SETEMBRO.**

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. p 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 103 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *Ouro*— | Onças hespanholas . | 30$000 | a | 31$200 |
| » | Moedas de 6$400 vel. | 16$700 | a | 16$800 |
| » | » de 6$400 nov. | 16$000 | a | 16$200 |
| » | » de 4$000... | 9$000 | a | 9$200 |
| *Prata* — | Patacões.. .. .... | 1$990 | a | 2$000 |
| » | Pesos columnares. | 1$990 | a | 2$000 |
| » | Ditos Mexicanos. | 1$920 | a | 1$940 |
| » | Miuda......... | 1$780 | a | 1$800 |

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da Provincia.

**EXPEDIENTE DO DIA 16 DO CORRENTE.**

Officio — Ao Exm. presidente da provincia de S.-Paulo, accusando recebida a guia do segundo sargento particular, José Cesar Sampaio de Mello. — Transmittio-se esta guia ao commandante das armas.

Dito — Ao Exm. brigadeiro commandante das armas, exigindo seu parecer a respeito de um requerimento, em que D. Maria Rita de Queiroz Umbuzeiro supplica, que ao seu marido, o cirurgião-mór de primeira linha, José Fernandes Umbuzeiro, se deem seis mezes de licença para ir a côrte do Imperio.

Ditos = Ao mesmo, recommendando a execução das imperiaes ordens, que mandão dar baixa do serviço a 64 praças de primeira linha, aos corpos desta guarnição pertencentes, e cujos nomes ião declarados nas relações, de que lhe accusava remessa.

Ditos — Ao mesmo e ao commissario-pagador, inteirando-os da imperial determinação, pela qual foi mandado servir no batalhão provisorio do Ceará o tenente da companhia de cavallaria desta provincia, Antonio José Lins de Oliveira.

Ditos — Aos mesmos, scientificando-os da passagem, que, do 4.º batalhão de artilharia a pé para o 1.º de fuzileiros, foi concedida ao primeiro cadete, Pedro de Alcantara Sousa.

Dito — Ao desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, dando-se por inteirado de haver S. Mc. deixado o cargo de chefe de policia, que interinamente se achava occupando; e louvando-lhe a maneira, por que se houve no exercicio desse cargo.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo, para ser cumprido, o decreto imperial, que noméa arquEador da mesa do consulado desta provincia a Joaquim Ignacio de Barros Lima.

Ditos — Ao mesmo, ao inspector interino do arsenal de marinha, e ao respectivo contador, intelligenciando-os de haver sido prorogada por seis mezes a licença, que do governo imperial obtivera o inspector do mesmo arsenal, Manoel de Siqueira Campello.

Dito — Ao capitão do porto, declarando, que, assignado pelos donos das madeiras, apprehendidas nas barcaças vindas de Maceió, o termo de fiança, de que em outra occasião a presidencia tratára, devem as mesmas barcaças ser consideradas como desembaraçadas.

Dito — Ao encarregado da agencia das barcas de vapor, ordenando, que, em cumprimento do imperial aviso de 31 de agosto ultimo, faça transportar para a côrte, em a primeira barca, que para alli seguir, Antonino José de Miranda Falcão.

## EXTERIOR.

### NOTICIAS SCIENTIFICAS.

**ANTIGO CLIMA DAS GALIAS.**

A obra de M. Dureau de la Malle he uma refutação da do Sr. Dr. Fuster sobre o clima das Galias em diversas épocas historicas: a questão he muito interessante, para que a não demos quasi em sua integra.

Na primeira parte, pela qual vemo-nos obrigados a passar rapidamente, por falta de espaço, mostra M. Dureau de la Malle, que os textos, á que se tem recorrido, não provão, que o clima das Galias, na época da conquista romana, offerecesse condições differentes das em que hoje nos achamos. Cesar e Deodoro o declarárão mui rigoroso, e, com effeito, devia elle parecer tal aos sentidos de um Italiano, ou de um Grego. De mais, Deodoro não tinha visto a Galia, e sabe-se quanto era inclinado á exageração.

Se o Rhodano gelava a ponto de, por cima delle, poderem correr carruagens, se os ventos erão tão violentos e impetuosos, que elevavão pedras da grossura de um ovo, estes factos, ainda mesmo, que se os supponha perfeitamente authenticos, erão particulares e raros, colhidos por causa da sua propria singularidade, vagos e talvez mui exagerados.

Além de que, o Rhodano ainda gela duas ou tres vezes por seculo; e Deodoro não disse, que todos os rios das Galias gelassem, mas sim, que quasi todos.

Erão então as chuvas mais continuas e fortes, do que actualmente? Nada ha, que o prove. Não se póde tomar por um facto geral, e pela temperatura annua, alguns dias de chuva, em que, por duas ou tres vezes, falla Cesar. Eis, além disto, uma passagem mui significativa a este respeito: « O Sena, diz Juliano, raras vezes cresce e decresce, do inverno ao estio; o volume de suas agoas pouco varia. » Esta passagem prova, que, ao menos, na bacia do Sena, não havião essas chuvas violentas, que, em quatro ou cinco dias, fizessem crescer cinco ou seis metros as agoas deste rio. Ora, Juliano passou sete annos nas Galias, e esta observação, tão facil de fazer, merece inteira confiança. Mesmo agora, he no clima provençal (sueste da França), que he maior a quantidade de chuva, pois que, segundo M. Carlos Martins, em duzentos e setenta e tres annos, o termo medio he seiscentos e oitenta e um millimetros. Esta quantidade, no valle do Sena, he muito menor ainda.

Antes da conquista de Cesar, não se cultivava nas Galias, nem a videira nem a oliveira. Mas, ao que se deve attribuir isto, ao clima, ou, com muito mais rasão, ao estado quasi selvagem das Galias antes da conquista? O autor da memoria suppõe, que ao segundo, allegando, que, como refere Strabon, no tempo de Tiberio havião estas duas culturas no Delphinado. E mesmo nessa época a Galia septentrional cultivava a videira.

Depois de assim haver demonstrado a fraqueza dos principaes argumentos, em que se estribou o autor da memoria, que combate, pergunta M. Dureau de la Malle, onde poder-se-hião achar alguns elementos relativos a essas questões de tanto interesse. D'ora em diante vamos deixa-lo fallar:

« A França, diz elle, estava coberta de bosques..........

« Ora, onde os factos falhão, cumpre, creio eu, recorrer ás analogias. Os estados da Nova-Yorka e Pensylvania, em 1736, devião ter um clima, e uma distribuição de terrenos, nús e cobertos, muito semelhantes ás da Galia. Nesse seculo, o thermometro e o barometro erão conhecidos, e podião-se fórmar taboas meteorologicas. Por uma comparação, pois, entre a media temperatura annua do paiz americano, quando, ha cem annos, se achava coberto de bosques, e a do mesmo paiz roteado, como está hoje, poder-se-hia conhecer, se esses grandes factos da roteação e da cultura produzirão alguma differença no clima, e fizerão elevar ou abaixar a media temperatura annua, ou sómente alterárão o numero dos dias de chuva, e a distribuição do calor em as differentes estações.

« Quanto a mim, inclino-me a pensar, que a Galia, antes da conquista romana, mais coberta de mattas, mais humida, mais paludosa do que a França actual, devia ter uma temperatura mais uniforme, invernos frios, porém mais longos, mais dias de chuva, um calor estival menos forte, que o da França actual. Creio, que a circumstancia de um paiz estar, ou deixar de estar coberto de mattas tem menos influencia sobre a sua temperatura media, do que sobre a distribuição do calor ou do frio em as differentes estações.

« Minha opinião, á este respeito, funda-se, sobre tudo, na comparação, que eu proprio fiz entre a peninsula do Cotentin, desde Carentan té á costa, que fica em frente de Jersey, e o departamento de Ile-et-Vilaine, ou mesmo a bacia de Rennes. A peninsula allemãa he quasi nua e desprovida de bosques, e de grandes arvores, no entretanto que a porção da Bretanha, que acabo de indicar, encerra grandes mattas, e as mesmas lavouras, pela multiplicidade de recintos cobertos de grandes arvores, parecem quasi um bosque continuo. Ora, na peninsula de Cotentin, não se póde conservar em terra plena e sem abrigo, nem a *magnolia grandiflora*, nem o *azereiro* (loureiro de Portugal), nem a *acantha*, nem a *araucaria*, nem as murtas e os loureiros, que, ha cincoenta annos, affrontão os invernos da Bretanha.

« A Galia antiga devia estar para a França actual na mesma proporção, que a Bretanha de Rennes está hoje para o Contentin.

« Segundo M. Carlos Martins, em alguns annos, os extremos da temperatura em Paris fluctuão entre — 23º e ✕ 34º centigrados. Na Bretanha nunca se dão esses desvios, e entretanto as medias temperaturas annuas de Rennes e Paris estão quasi a confundir-se, sendo a primeira de 18º 8, e a segunda de 10º 9, segundo o kalendario do gabinete das longitudes. Demais, as medianas annuaes pouco differem umas das outras; a mediana mais elevada, que desde 1806 se observou em Paris, apenas em 1.º 32 excedeo a mediana geral. O clima da Galia, ao norte de Loire, devia assemelhar-se ao da Bretanha actual. Se Cesar tivesse tido um thermometro, e nos houvesse transmittido a temperatura media dos dez annos, por que residio na Galia, achar-se-hia talvez um grão de differença entre a mediana de 60 a 50 annos antes da era vulgar, e a de 1846 a 1856.

« M. Fuster suppõe, que houve uma mudança no clima das Galias desde Vespasiano até Juliano, e que o resultado dessa mudança foi a modificação do rigor das estações; mas esta opinião carece de demonstração. No tempo de Juliano já as figueiras tinhão chegado a Paris, nella vegetavão em terra plena, mas, pelo inverno, era necessario empalha-las. Tudo, pois, se passou como no decimo-nono seculo; e neste facto cumpre, que se veja uma prova, mui curiosa na verdade, não da mudança, mas da estabilidade dos climas. A passagem da carta de Juliano ao senado e ao povo de Athenas, em que se trata da maduração dos trigos, tem sido mal interpretada. Não era no solsticio do estio, que os trigos amadurecião nas Galias, mas no meiado de agosto, como agora.

« Desde o anno de 587 até o de 1200, a cultura da videira avançou para o norte da França, e estendeo-se mesmo até além de Abbeville. Mas os factos, que a este respeito se teem citado, ainda quando estivessem todos averiguados, não provarião a modificação da temperatura. Cumpriria attribui-los antes á influencia do christianismo, que tinha necessidade de não pequena quantidade de vinho para a celebração dos officios divinos, e á falta de faceis e seguidas communicações entre o norte e o meio-dia da França. He este o parecer de M. Jussieu, que, em um notavel artigo, que, sobre a geographia botanica, não ha muito, publicou, nega-se a enxergar no facto, de que se trata, uma prova de mudança de clima

« Agora, segundo M. Ad. de Jussieu, a linha, em que pára a cultura em grande escala, a cultura fructuosa da videira, começa na costa occidental da França, em Nantes (47º de lat. N.), e seguindo uma linha ondulosa do Oeste ao Este, passa para Paris (49º), sóbe ainda um pouco mais em Champagne, e eleva-se sobre o Rheno, até o 51º grão. Pássa, quasi no mesmo grão, em Silesia, depois torna a descer para o Meio-dia, em Hungria, e vai desapparecer ao norte do mar Caspio, por 48 a 49º de latitude. A sua latitude meridional está nas Canarias, em 27º 48'. Reapparece em um pequeno ponto do Egypto, e mostra-se muito mais na Persia, em 29º, e mesmo a 27º. Quanto as montanhas da Europa, ella se eleva a mais de 300 metros na Hungria, e a 550 em o norte da Suissa. Não excede a 650 metros na volta meridional dos Perineos, e póde approximar-se de 960 metros em Sicilia, se bem que, em Tenerife, não vá além de 800.

« De todos estes factos, conclue M. Ad. Jussieu, que a videira quer um clima temperado, mas regula-se menos pela temperatura media, do que pela do estio, que deve ter força bastante para amadurecer os fructos, e tanta duração, quanto a que se faz necessaria, para que a maturação, que deve acabar no outono, ainda nelle ache uma temperatura assaz elevada. Póde-se affirmar, além disto, que a videira teme, mais que tudo, o clima humido; pois que agora faz-se bom vinho na costa oeste da America meridional, ao 18º 14º, e até ao 6.º grão de latitude, e na costa norte, em Tumana, diz M. Alex. de Humboldt, ao 10 1/2 de latitude N., e 27º,7 de media temperatura annua.

« Cumpre, sómente, que o clima seja extremamente secco; aliás, a humidade, só por si, nestas latitudes, torna impossivel a cultura dos vinhos.

« Quanto á cultura do vinho em Inglaterra, mas em alguns pontos priviligiados, em que a disposição das collinas ou dos rochedos fórma uma especie de latada natural, he ella attestada pelo cadastro do decimo-segundo seculo. Tandem refere, que em Rayleigh, no condado de Essex, ha seis geiras de videiras, que, quando o anno he bom, dão vinte meias pipas de vinho. Mas, accrescenta o autor inglez, a simples indicação de alguns pequenos vinhedos espalhados aqui e alli exclue a idéia de uma cultura extensa, como a que tem lugar em os paizes realmente favoraveis á videira.

« Ainda ha algumas autoridades, que provão a existencia dos vinhedos nas localidades particulares da Inglaterra. Estas localidades estavão, em geral, nas proximidades das cathedraes e mosteiros, e póde-se ajuizar da qualidade do vinho, que produzião, pela passagem seguinte, em que Miller dá conta do vinhedo d'Ely: « No decimo-segundo anno de Eduardo II, o vinho do vinhedo d'Ely foi vendido por 1 £ 12 xelins, e o agraço por 1 £ 7 xelins. No nono anno de Eduardo IV, não se fez vinho, mas sómente agraço. E emfim, accrescenta o sabio inglez, se a cultura da videira em as localidades particulares prova alguma cousa, he a constancia do clima da Inglaterra, desde o seculo, em que Béde escreveo, até o anno de 1685. »

M. Dureau de la Malle faz depois observar tudo quanto ha de incerteza no testemunho de certos autores, e de contestavel no de outros. Olivier de Serres, fallando da canna de assucar, diz, que esta planta, trazida do Egypto e da Sicilia para Provença, ahi se *domesticou por alguns annos*.

Mas Olivier não disse em que consiste essa domesticidade; se a canna de assucar dá desabrigada e em terra plena. De mais, não bastarião poucos annos para estabelecer a possibilidade da cultura da canna em terra plena em os arredores de Marselha, porquanto as larangeiras gelão, sempre que, no inverno, o thermometro desce ábaixo de 7 °, 5 centigrados; o que, pouco mais ou menos, succede uma vez em cada oito ou dez annos

« Muitas vezes tambem, graves erros teem provindo de uma erronea interpretação de textos difficieis. He esta a rasão, por que se attribue a Gregorio de Tours o haver dito, que, em seu tempo, as tamoras não vegetavão nos arredores de Nicea. O texto, pelo contrario, diz, que as de que se nutria o cenobita Hospitio, lhe erão trazidas por mercadores egypcios.

O autor da memoria termina assim: —

« Dei alguma extensão á esta refutação, porque esta questão da constancia ou mudança dos climas desde os tempos antigos he muito importante, e parece-me digna de novamente chamar a attenção, e os esforços combinados dos sabios e eruditos. Em uma outra obra, que fará a segunda parte desta, e que terá por titulo: *Climatologia da Italia antiga e moderna*, espero obter resultados muito mais precisos. Porquanto, a respeito da antiguidade, e acerca deste paiz, são muitos os textos e as datas em um periodo de 1,500 annos, e creio, que, reunindo as épocas d'apparição e das diversas phases do desenvolvimento das folhas e das flores, as da maturação dos fructos, e da caida das folhas para uma trintena de especies de arvores communs, de cereaes e de plantas usuaes, póde-se chegar a fins assaz precisos, a um grande numero de observações, emfim, desde o anno 232 antes de Jesus-Christo até o de 1200 da era vulgar, e inteiramente comparaveis com as que os sabios modernos teem feito. A questão da mudança ou da constancia do clima da Italia será, pois, se não resolvida mathematicamente, o que, na verdade se não póde pretender, ao menos trazida á limites assaz restringidos.

L. DOYERE.
(*Presse.*)

## INTERIOR.

### Rio-de-Janeiro.

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado o bacharel Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha para o lugar de juiz de direito da comarca de Pastos-Bons, da provincia do Maranhão; e o bacharel Francisco de Souza Ribeiro reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S.-José, Goianninha e Flôr, da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

Ainda não esfriárão as cinzas do infeliz José da Silva Mattos, e já temos de lamentar outro crime ainda mais herroroso em seus resultados, sendo as victimas uma joven senhora e uma innocente criança de dous annos.

José Joaquim Moreira Pacheco, Portuguez, de 40 a 45 annos de idade, morador na rua nova de S. Bento n. 34, matou sua mulher D. Roza dos Prazeres Pacheco, brasileira, de 21 annos de idade, e sua innocente filhinha.

A Sra. D. Roza foi estrangulada: em seu pescoço apparecem algumas feridas, que se suppõe terem sido feitas com instrumento rombudo e não cortante. Sua innocente filha morreo tambem estrangulada, e em seu pescoço ficárão marcadas as unhas do matador. E este era seu pai! . . .

José Joaquim Moreira Pacheco, tinha, ha tempos, uma fabrica de velas. Mal succedido em seus negocios, quebrou; depois do que, ficou triste e misanthropo, dando por vezes alguns signaes de alienação mental, a ponto de ser levado em uma occasião pelo proprio inspector do quarteirão para o hospital de S. Francisco, onde esteve tres dias. De então para cá parecia estar em seu perfeito juizo.

Na casa do Sr. Pacheco morava sua sogra com uma filha, as quaes dormião na sala da frente com dous filhos do mesmo Pacheco. Maltratada, ha algum tempo, por seu genro, andava a sogra desconfiada de que este a queria matar, e por isso cuidadosa fechava todas as portas antes de se deitar. Ante-hontem (4 de setembro), estando algumas visitas em casa, recolheo-se Pacheco, apparentemente de máo humor. A sogra vio, que trazia no bolso um prego de seis polegadas de comprimento, e, receiando, que a quizesse matar naquella noite, foi com sua filha e seus dous netos dormir em casa de uma parenta ou commadre, que mora na vizinhança. Hontem (5 do corrente) de madrugada, recolheo-se á casa do seu genro; e, ao entrar no quarto de sua filha, não achou senão dous cadaveres! Foi logo dar parte ao inspector do quarteirão, que officiou ao sub-delegado, o qual immediatamente se transportou ao lugar do crime, onde achou os dous cadaveres atravessados na cama Dando uma minuciosa busca, não achou arma nenhuma, com que podesse ser perpetrado o crime, a não ser um prego de cerca de seis pollegadas de comprimento, curvado na extremidade, o qual não tinha vestigio algum de sangue.

He provavel, que o crime fosse commettido, logo depois de se retirarem as pessoas, que ante-hontem (4 do corrente) forão visitar a infeliz D. Roza, porque, quando hontem de manhãa entrárão as autoridades em casa, achárão-a vestida Pessoas, que ante-hontem estiverão com o assassino até ás nove e meia horas da noite, asseguração, que estava em seu perfeito juizo.

Pacheco, que estava despachado pela policia para o Rio Grande, tinha desapparecido; porém já se acha preso. Procurou hoje (6 do corrente) de manhãa o Sr. consul geral de Portugal, na sua chacara da rua do Cattete, e pedio-lhe os papeis necessarios para sahir barra fóra. O consul respondeo-lhe, que se dirigisse ao consulado. Pacheco annuio com grande repugnancia, e quando, passado pouco tempo, compareceo no consulado, o Sr. consul geral, a quem o procedimento de Pacheco suscitára desconfianças, mandou-o prender e conduzir á presença do Sr. desembargador chefe de policia para averiguações.

Levado ao lugar do crime, e confrontado com as suas duas victimas, deo o nome trocado, e a todas as perguntas, que lhe forão feitas respondeo: *não sei dizer*. — Onde dormio está noite? -- Dormi fóra de casa — Mas onde dormio? -- Não sei dizer. — Esta senhora he sua mulher? --- Não sei dizer. -- Esta criança he sua filha? -- Não sei dizer. -- Foi o Sr. quem matou esta senhora e esta criança? — Não sei dizer. -- Onde está sua mulher? -- Não sei dizer. E sempre a mesma resposta a todas as perguntas. Asseguárão-nos, que parecia gozar de todas as suas faculdades intellectuaes.

Não se sabe a que causa se deva attribuir este crime horroroso. A Sra D. Roza era de comportamento irreprehensivel, e gozava da estima de toda a vizinhança. Não se póde, portanto, attribuir o crime a ciumes da parte do marido. O espirito horrorisado inclina-se a crer, que he um acto de loucura. Esperamos, que as activas indagações da policia levantarão o véo, que ainda encobre este sanguinolento drama.

Recebemos hontem (5 de setembro), finalmente, noticias do Rio-da-Prata. As folhas de Buenos-Ayres chegão até 10 e as de Montevidéo até 12 do mez passado.

O Sr. Hood chegou de Buenos-Ayres a Montevidéo na manhãa do dia 1.º, e no dia 2. a uma hora da tarde, depois de obtido o consentimento do governo de Montevidéo, seguio para o Buceo no vapor *Devastation*, sem ter desembarcado na capital.

Até o dia 12 nada se sabia de positivo em Montevidéo a respeito do resultado da missão Hood. Corria, porém, de plano, que o general Rosas tinha acceitado as propostas das potencias interventoras; que essas propostas tem por bases *sine qua non* a retirada das tropas argentinas do Estado-Oriental e a livre eleiçao de presidente; e que o Sr. Hood se esforçava por convencer ao general Oribe, que devia accceita-las.

Uma carta escripta no dia 12 por pessoa, que se acha collocada em posição de saber o que se passa, diz o seguinte:

« O véo, que cobria a missão do Sr. Hood principia por fim a levantar-se. Este Sr. annuncia, que depois de amanhãa estará aqui de volta do Buceo para conferenciar com os Srs. Ouseley e Deffaudis e apresentar-lhes as instrucções, que lhes trouxe dos seus governos. Sei, que Oribe já annuio a dar de mão á pretenção de ser considerado presidente legal da republica; mas quanto á outra condição *sine qua non* da retirada *bona fide* de todas as forças argentinas, nada sei. No entretanto assegura-se, que tudo está arranjado. Veremos quando chegar o Sr. Hood: e como o vapor *Devastation*, que vai para a costa d'Africa, sahirá, logo que terminem os arranjos, e tocará no Rio-de-Janeiro, por elle lhe annunciarei o resultado final, sendo até provavel, que ahi chegue antes desta. O vapor *Gorgon* tambem partirá para Inglaterra com a noticia, e tambem tocará no Rio. »

Outra carta escripta a 11, por differente pessoa, igualmente bem informada, diz o seguinte:

« Não obstante o silencio deste diplomata *sui generis* (a quem o Sr. Ouseley chama officialmente no dia 1.º do corrente *portador de officios*), parece certo, que a sua commissão tem por bases a retirada das forças argentinas e a livre eleição popular de presidente desta republica, mas que a combinação concertada com os agentes de Rosas na Europa, na supposição de que Oribe, sendo senhor dos oito departamentos da campanha, influiria para dominar a eleição, ao mesmo tempo que os da praça só contavão com ella, encontra graves difficuldades, que resultão da mudança de circumstancias; porque, dominando agora o governo de Montevidéo a capital e os departamentos de Maldonado, Paisandú, Soriano e Colonia, teem a maioria. Conseguintemente não parece muito provavel, que se realise a composição, que trouxe o Sr. Hood. He esta a minha opinião; mas devo accrescentar, que não he a opinião geral. »

Eis tudo o que temos podido saber da missão do Sr. Hood. Uma das cartas, que publicamos e outras que vimos affirmão, que este cavalheiro devia regressar de Bucec no dia 14, e que, no caso de terem sido acceitas as proposições, de que foi portador, devião largar para aqui immediatamente os vapores *Devastation*, em viagem para Africa, e o *Gorgon* em viagem para Inglaterra. No entretanto, estamos a 6 de setembro, e não chega nenhum desses vapores, que seguramente não trarião mais de 8 dias de viagem; donde parece dever concluir-se, que, pelo menos até o dia 27 do passado, nada se tinha ultimado.

O general Rivera chegou das Vaccas a Montevidéo no dia 10: dizia-se, que tinha ido á capital combinar com o governo as operações, a que deve dar principio no decurso deste mez. Segundo participações officiaes do governo de Montevidéo, tem o general Rivera 1,800 homens em estado de operar. No departamento de Maldonado conta o governo 800 homens, incluindo 200 infantes e um parque de artilharia mandados da capital para defenderem a cidade, e no Salto 300 homens de cavallaria e 150 infantes commandados por Garibaldi, além de uma força de 200 homens sobre o rio Dayman, e de algumas partidas soltas.

De Entre-Rios e de Corrientes nada ha de importante. Esta ultima provincia continúa a estar separada da confederação.

Recebemos hontem (6 de setembro) folhas e cartas de Montevidéo, até 24 do passado

No dia 14 regressou do Buceo o Sr. Hood, e no dia 15 desembarcou em Montevidéo. As proposições dos governos de França e Inglaterra, de que foi portador o Sr. Hood, forão aceitas com pequenas modificações, pelo governador de Buenos-Ayres e pelo general Oribe. No dia 16 forão essas proposições apresentadas pelos ministros interventores ao governo oriental. Aqui as transcrevemos.

**PROPOSIÇÕES.**

« 1.ª O general Rosas se unirá e cooperará com as duas potencias para obter uma immediata suspensão de hostilidades entre as forças orientaes, que se achão na cidade de Montevidéo, e as que occupão a campanha

« 2.ª Estabelecido o armisticio, os plenipotenciarios de Inglaterra e França reclamarão do governo de Montevidéo o immediato desarmamento da legião estrangeira, e de todos os outros estrangeiros, que estejão em armas, e formem a guarnição da provincia de Montevidéo, ou que possão estar armados em qualquer outra parte da Republica Oriental.

« 3.ª O general Rosas, simultaneamente com a execução da precedente condição, fará retirar de todos os pontos do territorio oriental a totalidade das tropas argentinas, officiaes e soldados.

« 4.ª Immediatamente depois que a legião e as demais forças estrangeiras tiverem sido desarmadas em Montevidéo, e se tiverem retirado as tropas argentinas do territorio da Republica Oriental, se levantará o bloqueio de Buenos-Ayres; se evacuará a ilha de Martim-Garcia; se devolverão os navios de guerra argentinos, tanto quanto seja possivel, no mesmo estado, em que se achavão quando forão tomados; se salvará á bandeira da republica com 21 tiros; e por ambas as partes

serão entregues aos seus respectivos proprietarios todos os navios mercantes com seus carregamentos.

« 5.ª Reconhece-se, que a navegação do rio Paraná he uma navegação interior da Confederação Argentina, subjeita unicamente ás suas leis e regulamentos, emquanto a republica continuar a occupar ambas as margens do dito rio.

« 6.ª Fica livremente reconhecido e admittido, que a Republica Argentina está no gozo e exercicio indisputados de todos os direitos, tanto de paz como de guerra, que pertencem a qualquer nação independente; e se o curso dos acontecimentos na Republica Oriental poz as duas potencias alliadas na necessidade de interromper temporariamente o exercicio dos direitos de belligerante da Republica Argentina, fica plenamente admittido, que os principios, em que se basearão para assim obrar, terião sido applicaveis em iguaes circumstancias á França ou á Inglaterra.

« 7.ª Depois que se tiver effectuado o desarmamento das tropas estrangeiras em Montevidéo, e depois que os Argentinos tiverem evacuado o territorio Oriental, proceder-se-ha a uma nova eleição para a presidencia do estado oriental, segundo as fórmas prescriptas pela constituição. Esta eleição se fará livremente e sem coacção de nenhuma das partes. O general Oribe declarará previamente, que se subjeitará e acceitará o resultado.

« 8.ª Será declarada uma amnistia geral e completa, com plena segurança para as vidas e propriedades, e esquecimento do passado. Os direitos dos estrangeiros serão respeitados, e admittidas as suas legitimas reclamações de qualquer natureza. Porém esta amnistia não impedirá, que aquelles dos emigrados argentinos, cuja residencia em Montevidéo possa dar justos motivos de queixas ao governo de Buenos-Ayres, e comprometter a boa intelligencia entre as duas republicas, sejão removidos, segundo escolherem, para o porto estrangeiro mais proximo, ou conduzidos, debaixo de boa escolta, dos lugares situados sobre as costas, ou na sua proximidade, para qualquer outro lugar no interior, que elles elejão.

« 9.ª Se, depois que o general Rosas e o general Oribe tiverem concordado nos precedentes artigos, o governo de Montevidéo recusar licenciar as tropas estrangeiras, e em particular desarmar aquellas, que formem parte da guarnição de Montevidéo, ou demorar desnecessariamente a execução desta medida, os plenipotenciarios declararáõ, que receberão ordens para cessar toda a ulterior intervenção, e conseguintemente se retiraráõ, no caso de ficarem sem effeito as suas recommendações e representações. Porém, mesmo nesse caso, deveráõ, antes de retirar-se, obter do general Oribe a promessa official de uma amnistia plena e completa, como fica dito, assim como garantias para segurança dos estrangeiros, que habitem tanto na cidade como na campanha, em qualquer contingencia futura, que possa occorrer.»

Uma carta, que vimos, escripta por pessoa fidedigna, assegura, que o governo oriental acceitaria no dia 25 ou 26, provavelmente tambem com pequena modificações, as proposições, que lhe forão apresentadas. Tinha-se por certo em Montevideo, que não haveria difficuldade em combinar as partes interessadas, por isso que as modificações propostas de um e outro lado erão de pequena importancia, limitando-se á época do levantamento do bloqueio de Buenos-Ayres, a algumas estipulações sobre a navegação do rio Uruguay e á transposição de um dos artigos; mas a carta, a que nos referimos antevê grandes difficuldades na execução de alguns dos artigos das proposições.

O vapor *Devastation*, que devia sahir para o Rio no dia 29 ou 30 do passado, trar-nos-ha provavelmente a conclusão desta questão.

-- Pela barca americana *Eunomus* recebêmos hontem (7 de setembro) noticias de Montevidéo até 28 de agosto. Não estava ainda nada decidido. Uma carta particular do dia 28 traz o seguinte:

« Pouco temos a accrescentar ás ultimas noticias, que lhe démos sobre negocios politicos. O resultado das negociações he ainda incerto; e como não haja esperança do levantamento immediato do bloqueio de Buenos-Ayres, a maior parte dos navios, que aqui se achão desoccupados, procurão frete, ou preparão-se para pequenas viagens, afim de estarem de volta dentro em dous ou tres mezes.

« Chegou o *Oriole* de New-Yogk com 1,280 barricas de farinha e outros generos. Vendeo-se a farinha a 8 1/4 a bordo, o que dá liquido 6 10. — Cambio sobre Londres 44 1/2. »

(*J. do Commercio.*)

# PERNAMBUCO.

## Camara Municipal do Recife.

### SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 16 DE SETEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Mello Cavalcanti, Carneiro Monteiro, Cintra, Barros, Alves Ferreira, e Egidio Ferreira, faltando com com causa os Srs. Dr Nery, e Oliveira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario lêo um officio do fiscal do Recife participando, que havia entrado no exercicio de seu emprego, visto ter cessado o seu impedimento. — Inteirada.

Outro do fiscal de S.-José, apresentando o mappa do gado morto para consumo, e do que morrêra do mal de tingui. — Inteirada.

Outro do fiscal dos Afogados, fazendo igual participação. — Inteirada

Foi posta em praça a arrematação dos differentes objectos annunciados para hoje, e sendo o maior lance, que appareceo pelo contrato da aferição de balanças, pesos e medidas deste municipio, de 11:701$000 rs., offerecido pelo cidadão Antonio Gonçalves de Moraes, o Sr. vereador Cintra fez o seguinte requerimento, que foi rejeitado.

« Requeiro, que se adie a arrematação das aferições de pesos e medidas, escusando-se a offerta de 11:701$rs., por suppô-la mui lesiva aos interesses da municipalidade, á vista do rendimento, que arrecadou no primeiro anno de administração: que se publique por novos editaes, convidando aos concurrentes á apresentarem suas propostas em cartas fechadas, tomando-se por base o rendimento de treze contos de reis. Sessão de 16 de setembro de 1846. — O vereador, *Cintra Manoel.* »

Em seguida o Sr. vereador Mello Cavalcanti apresentou tambem o requerimento, que se segue, o qual, sendo approvado, apezar de votarem contra os Srs. vereadores, Presidente, e Cintra, mandou a camara, que nesse sentido se officiasse ao Exm. presidente da provincia.

« Requeiro, que se participe ao presidente da provincia o maior lance offerecido pelo imposto das aferições, ponderando-se, que o mesmo imposto póde render mais, conforme as informações colhidas pela camara, e que á vista disso S. Ex. resolva, se deve prevalecer a arrematação, ou se deve mandar arrecadar por administração. Paço da camara municipal, em sessão de 16 de setembro de 1846. — O vereador, *Mello Cavalcanti.* »

Forão arrematados os talhos do açougue da freguezia da Boa-Vista; e não apparecendo lançadores aos talhos do açougue desta freguezia, á ribeira dos mercados de Santo-Antonio e Boa-Vista, ás casinhas da rua Imperial, e ás carroças, mandou-se annunciar de novo a arrematação destes objectos, para o dia 26 do corrente.

O Sr. vereador Egidio Ferreira fez o requerimento seguinte, que, entrando em discussão, ficou adiado para a sessão vindoura, visto que a camara entendeo dever primeiramente consultar ao Sr. vereador Oliveira, sobre o objecto do dito requerimento, e he saber, se o seu impedimento continua, ou se póde comparecer ás sessões.

«Achando-se doente, ha mezes, o Sr. vereador Francisco Antonio d'Oliveira, sem que haja esperanças de que possa comparecer tão cedo, por informações medicas, e devendo-se preencher qualquer vaga, logo que falte o vereador durante 15 dias, requeiro com urgencia, que se chame para a proxima sessão o supplente immediato. Sala da camara, 16 de setembro de 1846. — O vereador, *José Egidio Ferreira.* »

Despachárão-se as petições de Antonio Carlos Pereira de Burgos, Anna Joaquina do Sacramento, Antonio José Vieira da Cunha, Francisco de Freitas Gamboa, Francisco José Teixeira Bastos, Fernando Francisco Tucher, Francisco Affonso Botelho, Joaquim Teixeira Peixoto, Joaquim Carlos Vital, João da Silva Maia, D. Maria Elena Pessoa de Mello, Madoel José Corrêa, Manoel Pinto dos Santos, Manoel José d'Azevedo Santos, Maria Thereza Zurrik, e Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Dada a hora, levantou-se a sessão. Eu *João José Ferreira d'Aguiar*, secretario a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Carneiro Monteiro*. -- *Cintra Manoel*. -- *Barros*. -- *Alves Ferreira*. -- *Mello Cavalcanti*. -- *Egidio Ferreira*.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Com 15 dias de viagem, chegou hontem do Rio-de-Janeiro o paquete inglez *Sea-Gull*; e trouxe-nos jornaes d'ahi, cuja ultima data he de 11 do corrente.

O anniversario da independencia havia sido festejado na côrte com as demonstrações de jubilo, que, nesse dia, costumão dar todos os Brasileiros.

Os artigos, que em lugar competente deixamos transcriptos, contéem o que de mais notavel havia alli occorrido até essa data, e o que de mais moderno e interessante se sabia acerca do Rio-da-Prata, tanto no que diz respeito aos negocios politicos, como no que se refere aos commerciaes.

Um d'esses artigos relata um acto de barbaridade de um Portuguez, que, em um accesso de loucura, ou de malvadesa, assassinou a mulher e a filhinha.

Parece, que a raça humana se vai por toda a parte degenerando. Os factos horrorosos se succedem com espantosa rapidez. No Ceará, um homem furioso e desalmado mata seu irmão, e atira com o cadaver d'este aos pés do decrepito pai, cuja presença, se o monstro o não fôra, seria por si só sufficiente para desarmar-lhe o braço fratricida! Aqui, um outro ainda no verdor dos annos, porém de coração não menos rispido que o d'aquelle, ante o leito, em que quasi agonisante lentamente respirava o autor de seus dias, sem tremer-lhe a mão, sem lhe cambalearem as pernas, e com a presença d'espirito só propria do mais ousado salteador, descarrega uma pistolla sobre o que se gerára nas entranhas da mesma, que a elle dera a luz, e arranca-lhe a vida! No Rio o esposo dá a morte á esposa, por todos apontada como prototypo da honra, e, ainda não satisfeito com esse attentado, ainda não contente com esse delicto, commette outro maior, estrangula a filhinha, em cujo peito virginal não podião ter entrado senão os mais puros e innocentes sentimentos!

Deos de misericordia, compadecei-vos de nós! regenerai vossas creaturas! fazei, que o crime desappareça da face da terra!

A Bahia, em cujo porto o paquete tocou, mandou-nos gazetas até 21 deste mez, nas quaes nada de extraordinario vimos.

## Publicações a pedido.

Na acção de remoção de tutella, intentada pelo Dr. curador geral contra José Gonçalves de Miranda, então tutor da menor Candida, filha do fallecido Antonio Rabello da Silva Pereira, foi proferida a seguinte sentença:

« Os embargos de folhas 20, oppostos pela curadoria publica á sentença de folhas 18 e recebidos á folhas 21, depois de bem examinados, e com elles as provas dadas de folhas a folhas, julgo afinal provados, para o effeito de reformar a sentença embargada; porquanto, dos autos se mostra, que, sendo o embargado ouvido sobre os primeiros embargos á folhas, não o foi a curadoria publica; e que, depois, forão os mesmos embargos desprezados *in limine*, quando, por terem artigos de facto, devião ser admittidos á prova, sendo por tal modo preteridas as formulas do processo em direito estabelecidas, e por conseguinte atropellado o julgamento a folhas: mostra-se mais, pelo contexto dos depoimentos de folhas até folhas, que o embargado não tem a precisa capacidade e os necessarios requisitos para bem administrar a fazenda alheia e bem assim curar da educação de uma orphãa: mostra-se, finalmente, que he inhabil para a tutella em questão pelo seu offerecimento, constante de folhas (Pereira de Carvalho. Parte 2.ª, § 129, not. 253 das linh. orph.)

« Portanto, por todas estas considerações, e pelo mais, que dos autos consta e foi allegado pela curadoria publica a folhas e folhas, reformando a sentença embargada, removo o embargado da tutella da menor Candida: mando, que se notifique para mais se não ingerir na administração de seus bens, e para, em 24 horas, vir dar contas, com pena de se lhe tomarem á revelia; e pague as custas, em que o condemno.

« Recife, 20 de junho de 1846.

« *Luiz Duarte Pereira.* »

*Francisco Ferreira Barreto, cavalleiro das ordens imperial do Cruzeiro e Christo, pregador da capella imperial, examinador synodal do bispado de Pernambuco, e parocho da igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, etc., etc.*

Certifico, que os proclamas, que se mencionão no requerimento retro, são do teor seguinte:

« Com o favor de Deos, quer casar José Baptista da Fonseca Junior, NATURAL DA FREGUEZIA DE N. S. DA VICTORIA, DA CIDADE DE S.-LUIZ DO MARANHÃO, filho legitimo de José Baptista da Fonseca e de sua mulher Anna Gertrudes da Fonseca, já fallecidos, naturaes do reino de Portugal, com Maria Izabel da Fonseca, natural da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves desta cidade do Recife de Pernambuco, filha legitima de João Narcizo Fonseca e de sua mulher, já fallecida, Efigenia Maria do Rozario; ambos os nubentes moradores na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves. »

E mais se não continha nos mencionados proclamas, aos quaes me reporto.

Parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 26 de setembro de 1846. — *Francisco Ferreira Barreto*, vigario de S. Fr. Pedro Gonçalves.

*Miguel José Alves, cavalleiro da ordem de Christo, e chanceller encarregado do consulado de Portugal em Pernambuco, por S. M. F., a Sra. D. Maria II, que Deos guarde.*

Certifico, que do livro dos apresentados, n. 2, a folhas 10, consta o seguinte:

« 1844. — Janeiro 15. — José Baptista da Fonseca Junior, filho de José Baptista da Fonseca e de Anna Gertrudes da Fonseca, NATURAL DE LESSA-DA-PALMEIRA, o qual veio ao Brasil em outubro de 1824, no navio *Gratidão*, idade 22 annos, solteiro, estatura regular, cabellos castanhos, olhos pardos, testa, nariz, bocca e queixo regulares, barba serrada e côr natural. — *Signal particular*; uma cicatriz na testa. Apresentou habilitação n. 707 ao consulado de Portugal no Maranhão, assignada pelo consul Joaquim José da Costa Portugal, em 20 de dezembro de 1841, e veio d'alli no brigue-escuna *Laura*, entrado em março de 1842. — Commerciante. »

He o que consta do dito livro, a que em tudo me reporto.

Dado sob o sello do consulado de Portugal em Pernambuco, aos 26 de setembro de 1846. — *Miguel José Alves*, chanceller encarregado do consulado.

# COMMERCIO.

## Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . . . . 9:180$348

DESCARREGÃO HOJE 28.

Patacho—*Novo-Saraiva*—fumo.
Brigue—*Louise*—mercadorias.

## Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 26.

| | |
|---|---|
| Geral. | 277$444 |
| Provincial. | 98$581 |
| Diversas provincias. | 3$939 |
| | 379$964 |

### PRAÇA DO RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1846, ÁS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Ha saccadores a 27 1/2 d. p. 1$ rs.

Assucar — Entradas mui diminutas; e algumas cargas do novo teem chegado, as quaes venderão-se de 2$720 a 2$800 rs a arroba do branco, e de 1$600 a 1$640 rs. do mascavado.

Algodão — Pequenas entradas, e vendas a 5$300 rs. a arroba de primeira sorte, e a 4$800 rs. de segunda.

Couros — Abundancia; e as ultimas vendas forão de 115 a 117 1/2 rs. a libra.

Arroz — Vendeo-se a 8$400 rs. o quintal do pilado a vapor.

Bacalhão — Existem mui poucas barricas, e estas de má qualidade.

Carne secca — O deposito he de 48,000 arrobas, não tendo havido entradas, e sendo a existente, em geral de má qualidade.

Café -- Vendeo-se de 3$800 a 4$ rs. a arroba.

Farinha de trigo -- As vendas forão diminutas, não tendo havido entradas

Tabaco macpendim -- Vendeo-se de 3$500 a 8$000 rs. a arroba.

Entrou depois da ultima revista 1 embarcação, e sahirão 7, existindo hoje no porto 36: sendo 26 brasileiras, 1 belga, 1 dinamarqueza, 1 franceza, 3 inglezas, 1 portugueza e 3 sardas.

### RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 10 DE SETEMBRO.

*Preços da ultima hora da praça.*

| | | |
|---|---|---|
| Cambios sobre | Londres. | 27 1/2 |
| » | » Paris. | 340 a 342 |
| » | » Hamburgo. | 635 |
| Metaes. | Onças hespanholas. | 30$000 |
| » | » da patria. | 30$000 |
| » | Pesos hespanhoes. | 1$950 |
| » | » da patria. | 1$850 a 1$900 |
| » | Peças de 6$400, velhas. | 16$000 a 16$800 |
| » | Prata. | 95 a 100 |
| Apolices de 6 por cento. | | 79 1/2 a 79 3/4 |
| » | provinciaes. | 76 |

(*Jornal do Commercio.*)

### BAHIA.

CAMBIOS DO DIA 20 DO CORRENTE.

| | |
|---|---|
| Londres. | 26 3/4, e 27 |
| Paris. | 350 o franco |
| Hamburgo. | 670 o marco |
| Lisboa. | 110 a 115 p. c. de pr. |
| Onças hespanholas. | 32$000 a 32$500 |
| » mexicanas. | 31$500 a 32$000 |
| Peças de 6$400. | 16$500 a 17$000 |
| Moêdas de 4$000. | 9$200 a 9$400 |
| Prata. | 105 a 108 |
| Apolices do seguro Lealdade. | 20 p. c. de premio |
| » do governo. | 55 p. c. de descon. |
| Acções do banco. | 35 p. c. de pr. m. p. |

(*O Mercantil.*)

## Movimento do Porto.

*Navio sahido no dia 26.*

Parahiba; hiate de guerra brasileiro *Caçador*, commandante o 1.º tenente Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

*Navios entrados no dia 27.*

Macció; 2 dias, barca ingleza *Rossendale*, de 297 toneladas, capitão Edward Goulding, equipagem 17, carga assucar, algodão e couros; a James Crabtree & Companhia.

Rio-de-Janeiro; 16 dias, brigue brasileiro *Veloz*, de 169 toneladas, capitão José Maria da Conceição, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos.

Rio-de-Janeiro e Bahia; 15 dias, paquete inglez *Sea-Gull*, commandante o tenente Dickens.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Rio-de-Janeiro; patacho brasileiro *Amazona*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga sal e mais generos. Passageiros: Joaquim José de Sousa Sorano, José Narcizo, Brasileiros; Carlos Dutens, Allemão, com sua familia; José Tasara, André Tasara, Genovezes, e 34 escravos a entregar.

Assú; brigue brasileiro *Nero*, capitão Joaquim Pedro de Sá e Faria, em lastro. Passageiro brasileiro, Narcizo José Teixeira, com 1 criado.

New-York; galera americana *Rome*, capitão S. R. Curwen, carga a mesma, que trouxe.

Salem; brigue americano *Lucilla*, capitão John Marsholl, carga a mesma, que trouxe.

## Editaes.

—A camara municipal desta cidade faz saber, que, em consequencia de não se ter ainda effectuado a arrematação da ribeira do mercado deste bairro, e do da Boa-Vista, de alguns talhos do açougue das Cinco-Pontas, da casa da rua Imperial, e de duas carroças para bois, iráõ novamente em praça os mesmos objectos, em o dia 30 do presente mez; e bem assim, será tambem posto em praça, neste mesmo dia, o contrato da aferição de pesos e medidas deste municipio, pela quantia de 11:701$000 rs.: os licitantes deveráõ comparecer, devidamente habilitados.

Recife, 26 de setembro de 1846. -- *Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente. -- *João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

*A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, etc.*

Faz saber, que, no dia 28 (hoje) do corrente, serão arrematados, por quem mais der, os contratos seguintes. dos mascates e boceteiras, as casinhas da ribeira, o repeso dos açougues, o subsidio dos porcos, a aferição dos pesos e medidas, armazem grande no Varadouro, dito pequeno no mesmo lugar; devendo os pretendentes comparecer habilitados e munidos dos competentes fiadores.

E, para que chegue a noticia á todos, mandamos fazer o presente, que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa. Cidade de Olinda, 17 de setembro de 1846. -- *José Joaquim de Almeida Guedes*, presidente. -- *João Paulo Ferreira*, secretario.

*O Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, juiz de direito da segunda vara do crime da comarca do Recife, por S. M. I. e C., que Deos guarde.*

Faço saber, que na quarta sessão ordinaria deste termo, convocada para o dia 18 do corrente mez, forão sorteados e chamados para servirem na dita sessão, comparecêrão e servirão os seguintes juizes de facto: —Anselmo José Pinto de Souza, João José de Moraes, Dr. Joaquim José da Fonseca, Bartholomeu Francisco de Souza, José Lourenço Bastos, José dos Santos Neves, Luiz de França e Mello, Miguel Francisco de Souza Rego, Joaquim José Alves, Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Annes Jacome Pires, Joaquim Ignacio de Barros Lima, Praxedes da Fonseca Coitinho, Dr. José Eustaquio Gomes, Bento José da Costa, Candido Thomaz Pereira Dutra, José Guedes Salgueiro, João Francisco Bastos, Miguel Felicio da Silva, Bento José Fernandes Barros, Francisco Cyrillo Leal, João Leite Pitta Ortigueira, João Fernandes da Cruz, José Joaquim de Oliveira, Manoel Ferreira Ramos, Francisco José da Silva, Dr. Ignacio Nery da Fonseca, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, Dr. Pedro Dornellas Pessoa, Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, Dr. Antonio da Assumpção Cabral, Domingos Affonso Nery Ferreira, Francisco Ludgero da Paz, João Francisco Regis Quintella, João de Freitas Barboza, João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa, Dr. José Bernardes Galvão Alcanforado; tendo sido multados na quantia de 60$000 rs. cada um dos juizes de facto: José Ignacio da Costa Monteiro e Antonio Luiz do Amaral, que, tendo sido notificados, não comparecêrão nem mandárão excusa legitima.

E, para que chegue á noticia de todos, a quem convier, mandei passar o presente, que vai por mim assignado, e que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, sob o meu signal e sello, ou sem elle valha *ex-causa*, aos 24 de setembro de 1846. Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o escrevi. — *Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo.*

## Declaração.

= O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de côco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 30 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 25 de setembro de 1846. -- *João Ricardo da Silva.*

PUBLICAÇÕES LITTERARIA.

## ALMANAK

### ADMINISTRATIVO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO PARA O ANNO DE 1847

Ornado com um primoroso retrato de S. M. o Imperador, e contendo, além do kalendario e outras materias apropriadas, todas as repartições publicas, companhias, sociedades, etc.: uma lista dos principaes advogados, medicos, negociantes de todas as classes e denominações, artistas fabricantes e officiaes de todos os generos, com as suas respectivas moradas na côrte, bem como: — As autoridades principaes, estabelecimentos de lavoura, fabricas, negociantes, etc., da provincia do Rio-de-Janeiro.

O preço da assignatura he de 2$000 rs. Depois de publicado custará 3$000 rs. Sahirá a luz em fins de dezembro proximo futuro. Subscreve-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

**Está no prelo, e vai sahir em breves dias a sexta edição da mui conhecida e vulgarisada grammatica portugueza do professor Salvador Henriques de Albuquerque; corrigida, e consideravelmente augmentada: estará á venda na livraria do editor, esquina da rua do Collegio.**

## Avisos maritimos.

= Para o Ceará e Maranhão sahirá, até o dia 8 de outubro, o elegante e recem-construido brigue-escuna *Josephina*, capitão José Manoel Barbosa, reconhecidamente de primeira classe e marcha; tem ricos commodos para passageiros, a quem se dará o melhor tratamento: para estes, ou carga, e para ambos os portos, trata-se com o capitão, ou com Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche, n. 26

- O patacho nacional *Novo-Saraiva*, forrado e encavilhado de cobre, e de primeira marcha, segue para a Bahia em poucos dias: para carga e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60, ou com o Capitão, Joaquim Bernardes de Souza.

## Leilão.

— O corretor Oliveira fará leilão de completa e excellente mobilia de uma casa, consistindo em um palanquim, commodas, mesas de jantar, ditas de jogo, de meio de sala, redondas e outras pequenas, sophás, canapés, cadeiras de balanço, ditas para sala, lavatorios, guarda-roupa, leito grande com enchergões, relogio de mesa, quadros, porta-licor, compoteiras, copos, lanternas, mangas de vidro, apparelho para chá e mesa, vasos para sitio, e, além de apparelhos para chá, colheres e faqueiros de prata, etc., e outros muitos artigos miudos de grande utilidade; assim como de um carro de quatro rodas, em muito bom estado, com todos os seus necessarios arreios: terça-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua do Cabugá, n. 16.

## Avisos diversos.

-- O Sr. José Gregorio Paz Barreto queira vir pagar, na rua da Cruz, n. 51, a quantia de 85$680 rs., de carne, que comprou a Manoel Francisco da Silva Carriço, nos annos de 1844 e 1845.

=Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, faz sciente a seus freguezes, que, no ultimo vapor, lhe chegou uma porção d'aquelles superiores charutos, S.-Felix, os melhores que se fabricão na Bahia: o mesmo tem para vender uma cruz pendente, propria para cavalleiro do habito de Christo.

= Antonio José Pereira do Lago faz sciente ao respeitavel publico, que, por haver nesta cidade outro do mesmo nome, de hoje em diante se assignará Antonio Pereira do Lago Guimarães.

= Dão-se de 500$ rs. até pequenas quantias a juros, sobre penhores de ouro e prata, e tambem descontão-se lettras de boas firmas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

= José Manoel de Souza, Portugues, retira-se para o Rio-Grande-do Sul.

= Precisa-se de um amassador, que entenda bem de massas, e desempenhe bem as suas obrigações: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta, se dirá quem precisa.

= Trapassa-se a chave da loja da rua do Queimado, n. 46, a quem comprar a armação da mesma loja: a tratar na sobredita rua, loja n. 8.

= Aluga-se uma escrava, para occupar-se no serviço interno e externo de uma casa, e vender na rua verduras, ou outra qualquer cousa: na rua da praia do Caldeireiro, n. 5.

= Aluga-se uma pequena casa terrea na Ponte-Velha da Boa-Vista, pelo diminuto preço de 5$ rs.: na rua larga do Rozario, venda n. 33.

= Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

—Aluga-se a casa terrea, n. 118 da rua de Hortas, propria para familia: a tratar na rua do Vigario, n. 5, segundo andar.

— João da Silva Loureiro embarca para o Rio-de-Janeiro, ou Rio-Grande-do-Sul, a sua escrava parda, Severianna.

## Casa da Fé

### na rua estreita do Rozario, n. 6.

O proprietario desta casa convida os seus freguezes a comprarem as cautelas, que fez para os bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infallivelmente no dia 30 deste mez.

— Permitte-se a qualquer pessoa a faculdade de tirar madeiras e ferragens dos restos da galera *Nova-Aurora*, encalhada na corôa dos Passarinhos. Esta autorisação he dada pelos fiadores do arrematante Firmino José Felix da Roza.

— Pergunta-se ao Sr. A. C. L., se sempre pagou uma conta de tres mil réis, ou se a sua negativa teve algum effeito; assim como, se já entregou a seu dono uma camisa, que, ha 4 mezes, pedio emprestada.

# O LIDADOR.

O n. 131 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de 2:000$ rs. a premio, com hypotheca em um sitio livre e desembaraçado : quem quizer dar, annuncie.

— Manoel José Barboza Braga vendeo a venda, que possuia na rua d'Agoas-Verdes, n. 15, ao Sr. Francisco Pereira da Silva ; e declara, que o mesmo Sr. fica sem responsabilidade alguma ao debito contrahido pelo mesmo.

— Quem precisar de uma mulher de idade, para ama de casa : dirija-se a rua de S.-José, n. 25.

— Precisa-se de uma mulher, para servir a uma familia : na rua de Apollo, n. 22, segundo andar.

— A ama preta, crioula, que se offerece no *Diario* de sexta-feira, 25 do corrente, querendo ir para Olinda, dirija-se a rua do Bom-Fim, a fallar com o Sr. Braz, distribuidor deste *Diario*, que lhe dirá quem a pretende.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, para venda, que tenha alguma pratica : na rua da Senzalla-Nova, n. 4, a tratar na rua da Sensalla-Velha, n. 50.

— Alugão-se duas moradas de casas terreas, no lugar denominado Santa-Anna, pegadas a uma engenhoca velha, para o passadio da festa, com sufficientes commodos : quem as pretender, dirija-se a botica de João Moreira Marques.

— Uma pessoa habil se offerece para cobrar dividas nesta praça, com a porcentagem, que se convencionar, garantindo a cobrança : quem quizer, annuncie sua morada.

-- Precisa-se de uma ama de leite, de côr escura, parida de pouco tempo, e sem cria : na rua das Cruzes, n. 34.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e com abundancia : no sobrado ao lado da Cadeia, n 23.

-- Aluga-se um sobrado, que faz esquina com a igreja da Boa-Hora em Olinda, com muito bons commodos para familia, e propria tambem para passar-se a festa : quem o pretender, dirija-se a rua Nova da mesma cidade, a fallar com o padre Joaquim d'Assumpção.

-- Aluga-se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo tres salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos : a tratar na rua Velha, n. 55.

-- Aforão-se, e tambem se vendem, por preços rasoaveis, terrenos de 200 a mais de 300 palmos de fundo, a maior parte com arvoredos de fructo, e todos vantajosos para se edificar, por não precisarem de aterro, nas ruas novamente abertas, nos lugares de S.-José-do-Manguinho e Capunga : a tratar na rua Velha, n. 55

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 26, atrás da matriz da Boa-Vista, com commodos para grande familia, e preço em conta: na mesma rua n. 22,

— Na rua do Vigario casa, n. 5, ha dois bons negros canoeiros para se alugarem a quem delles precisar.

— Aluga-se a prensa do Companhia, sita no largo d'Assembléa, n. 7, a tratar na rua do Vigario, n. 5.

— Previne-se ao publico, que a venda n. 20 sita na Soledade, voltando para Belém, e a casa terrea n. 51 da rua da Gloria, pertencente a José Machado Soares, se achão especialmente hypothecadas a Francisco Simões da Silva; e por isso previne ao mesmo publico, para que ninguem faça, com o dito Soares, negocio algum sobre os bens acima mencionados.

= Precisa-se de uma pessoa, que entenda de fazer velas de carnauba, no largo do Terço n. 7. Na mesma, compra-se um braço e concha de balança grande, ainda que seja velha.

— O abaixo assignado, estabelecido com armazem de carne do Ceará, na rua da Praia, n. 37, continúa a assignar-se como sempre; visto que os annuncios inseridos no *Diario* ns. 210, e 211 não se entendem com *Antonio José Pereira do Lago.*

— Arrenda-se um sitio grande com duas casas de pedra e cal, para uma grande familia, com cinco viveiros de peixe, pasto annual para oito ou dez vaccas, boa agoa de beber, muitos pés de fructeiras de varias qualidades, boa baixa para melões e melancias, e capim : quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio em Santo-Amaro, logo no principio da estrada, que vai para Belém, a fallar com seu proprietario, J B. C. Tresse.

= Eu abaixo assignado faço sciente aos meus devedores, que Bartholomeo Tavares de Oliveira, deixou de ser cobrador de minhas dividas, desde o dia 21 do corrente, e por isso não tem mais ingerencia na cobrança das mesmas.=*Antonio Ferreira da Costa Braga.*

= Pede-se aos Srs.=*Tres*=assucareiros da rua de Appollo, cujos nomes são assas conhecidos a quantos traficão com este genero, que, por sua honra e a bem dos mais collegas, hajão de, na proxima safra, ser mais firmes e circumspectos nas suas vendas e compras de assucar, deixando-se dessas falsas theorias, em amontuarem milhares de arrobas, para depois, no fim da safra, apresentarem alguns lucros de cifras ; lembrando-se, de que, com semelhante modo de vida, muito mal fazem ao commercio, porque vai em tudo mal servido, e aos seus companheiros, que antes preferem ensaccar carne e fazer confeitos, do que fallar muito e sem proveito.

= Lava-se com promptidão e perfeição, tanto de varrella como de sabão, e se aliança exacta entrega das peças : na rua Direita, sobrado n. 29, se dirá quem disso se encarrega.

= Aluga-se uma casa mobiliada, no lugar do Caxangá, do lado do rio e da sombra, com duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, lugar para estribaria : os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga

= Aluga-se uma elegante casa com trapeira, no lugar de S.-Anna-de-Oliveira, com quatro grandes salas, sete quartos, cozinha fóra, estribaria, cocheira, com um jardim ao lado, alguns arvoredos de fructo, terreno e capim plantado para um cavallo, tendo a vantagem de ficar perto da estrada e do rio ; os pretendentes dirijão-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6, ou a esta typographia, que se dirá quem aluga

=Aluga-se por preço commodo, para passar a festa ou por anno, ou tambem se vende, um pequeno sitio no lugar da antiga matriz da Varsea, perto da povoação e do rio Capibaribe, com muitas arvores fructiferas, e casa de vivenda com commodos sufficientes para grande familia, e estribaria para dous cavallos : na rua larga do Rozario, n. 30, primeiro andar, se dirá quem faz qualquer destes negocios

## Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 48, tirão-se passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio; assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Offerece-se uma senhora para ama de casa; sabe engommar e cozinhar : quem desta senhora precisar, dirija-se ao becco do Azeite-de-Peixe, casa, n. 14.

AO BOM TOM PARISIENSÉ.

## RUA NOVA, N 7.

## TEMPETTE, ALFAIATE,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que dissolveo, desde o dia 15 de setembro corrente, a sociciedade, que tinha com os Srs. Colombiez & C.: as pessoas, que quizerem favorecer com a sua freguezia, o acharáõ na sua loja, rua Nova, n. 7. Tem pannos para calças, colletes e casacas, de todas as qualidades, os mais novos chegados agora de Paris, e a collecção dos mais recentes figurinos.

— Na rua Nova, loja de Hypolito Saint Martin & C., he chegado um completo sortimento de fazendas francezas, sendo chapeos de seda para senhora, muito ricos; ditos de palhinha, lisos e bordados; manteletes para senhoras, muito ricas; luvas de pellica côr de palha, compridas e curtas, e de todas as cores; ditas compridas com enfeites; ditas de seda curtas e compridas, as mais ricas, que teem apparecido; ditas de pellica para homem, sortidas de todas as cores e juntamente pretas muito superiores; sapatos de couro de lustro para senhora, muito ricos; ditos de setim; ditos de duraque preto, branco e de cores; borzeguins para senhora; sapatos de lustro para meninas; ditos de lustro para homem; ditos de lãa para meninos; ditos de bezerro para homem; saccos de lãa para roupa; sapatos de tapete e de marroquim para homens e senhoras; chapeos de palhinha abertos, para meninos e meninas; estojos de costuras para senhoras, grandes e pequenos; sapatinhos de colchetes e botins de franjas para menino, chapeos de sol para homens e senhoras, muito superiores; fitas de seda, lavradas e com franja; caixos de flores com pennas e ditos sem pennas, muito ricos; sedas para chapeos, sortidas ; ditas brancas muito ricas para vestidos; crepe dito; suspensorios de seda para meninos; ditos para homens ; ligas para senhoras; lenços de seda com franja para senhoras; chales e mantas para ditas ; lenços de gravata para homem, pretos e de cores, muito superiores; fôrmas para chapeos; bonetes para meninos, muito lindos; chicotes de baleia de todas as qualidades, para senhoras; ditos para carro; véos para montaria, muito ricos, de blonde, de seda branca e preta, e de linho; frocos muito lindos, de cores; castiçaes de casquinha; candieiros de latão; sellins inglezes; ditos francezes ; silhões para senhoras; jogos de xadrez, damas, dominó e vispora; estojos mathematicos muito superiores ; fitós de seda, branco e preto ; marroquins; um completo surtimento de perfumaria de Pivar; espingardas francezas; chumbeiras de molas de um e dous canos bordados; polvarinhos de caça ; mantas estampadas, muito ricas, para cavallos; encordoações para violão e rabecão, completas; e outras muitas fazendas muito superiores, e tudo por mais barato preço, do que em outra qualquer parte.

**---A viuva, testamenteira e mais herdeiros do finado Antonio da Silva fazem publico, que a liquidação da extincta firma commercial de Antonio da Silva & Companhia será feita sob a rasão da nova firma de --- Viuva d'Antonio da Silva & Filhos.**

—Os *Tres assucareiros* da rua de Apollo, gratos ao autor dos annuncios inseridos no *Diarios* de 25 a 28 do corrente, pelo seu sabio e prudente *conselho*, offerececem-lhe desde já, em devida retribuição, o resultado quotidiano de suas digestões, com que julgão satisfazer grandemente *tão feliz lembrança*, e a fertilidade da sua *hydropica imaginação*.

— Declara-se por este annuncio, que o preto, que fez o roubo da rua do Livramento, n. 3, furtou mais, além dos objectos annunciados no n. 211, uma porção de dinheiro em cedulas e algum cobre ; assim como um embrulho com uns penhores, contendo: brincos, adereços, anneis e outros objectos, tudo de ouro, que, com o antecedente e dinheiro, excede a 500$000 rs. : e. como na occasião não se désse por falta de tudo isto, de novamente se declara, offerecendo-se a gratificação de 100$000 rs. a quem descobrir dito roubo, ou denunciar o autor delle.

— O abaixo assignado declara aos Srs., que recebem o novo imposto, que vai abrir, em o primeiro de outubro do corrente anno, a sua casa de negocio, na rua do Hospicio, n. 1, outr'ora do Sr. José Maria Scheffler O mesmo aviso faz aos Srs., que recebem o consumo das agoas ardententes — *Severianno Antonio Ribeiro Vianna.*

**--- He chegado á loja de José Luiz Pereira, na rua Nova, n. 16, um novo sortimento de panellas, chaleiras, caçarolas e fregideiras de ferro sob porcellana. Este novo trem de cozinha torna-se recommendavel, pelo asseio e duração, que offerece; tornando-se mais util a saude, por ser livre de ferrugem e estanho. Os Srs., que da outra vez não forão servidos, queirão apparecer com tempo.**

## Compras.

-- Comprão-se effectivamente, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de bonitas figuras : na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar.

= Comprão-se duas escravas sadias, sendo uma boa cozinheira e a outra perfeita engommadeira; pagão-se bem : na rua do Crespo, n. 11.

= Compra-se um escravo, preto, moço, bom pedreiro ; um dito, que tenha principios de marujo ; um dito, moço e sadio ; 4 ditos, moços e sadios, proprios para marujos : na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

= Compra-se um ou dous moleques officiaes de sapateiro ; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

= Comprão-se escravos de ambos o sexos : na rua da Concordia, a direita, a segunda casa terrea.

= Comprão-se 3 escravos, bons, de bonitas figuras, e sem achaques ; uma escrava, tambem boa ; todos para o serviço de campo : no principio da rua Imperial, n. 47

— Comprão-se effectivamente, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, com habilidades ou sem ellas, pagão-se bem : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

## Vendas.

— Vende-se uma negra, com uma cria de 16 mezes, ou sem ella, cuja escrava sabe lavar, engommar, cozer, fazer renda, e cozinhar o diario de uma casa; quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço, n. 27, segundo andar.

## Chitas finas, a 120 rs. o covado.

Na primeira loja de fazendas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, vendem-se chitas finas, de bonitos padrões, a 120 rs. ; cortes de cassa, a 2000 rs. , e outros muito superiores, para vestidos de baile, a 3000 e 3500 rs. ; riscados tecidos, dos mais delicados gostos, a 220, 240 e 280 rs. o covado ; ☞ murçulinas de côres, de lindissimos padrões, a 260 rs. o covado ; merinó, a 1000, 3000 e 4000 rs. , dos mais superiores, que existem no mercado ; superfinos brins de linho de quadros e listras, a 1000 rs. a vara ; riscados escocezes, a 220 rs. o covado, fazenda, que não desbota ; lenços de cassa de bonitos gostos, para gravata, a 200 rs. ; bonitos lenços de marca pequena proprios para meninos, a 140 e 80 rs. ; lindeza de ricos padrões para vestidos, a 220 rs. , e outras muitas fazendas, por preço mais barato, que em outra qualquer parte.

— Na antiga e bem acreditada loja de selleiro, sita na rua Nova n. 28, defronte da igreja da Concrição dos militares, outr'ora pertencente a Antonio Ferreira da Costa Braga, e hoje a Braga Silva & C., se acha um novo sortimento de sellins inglezes elasticos e fixos, de todas as qualidades ; cabeçadas inglezas e francezas de diversos feitios ; ricos louros e silhas de patente ingleza, da mais superior qualidade, que tem vindo a este mercado ; e em geral todos os mais objectos concernentes a taes estabelecimentos : assim como achão-se habilitados para concertar e fabricar todas as obras pertencentes a selleiro, colchoeiro, e uniformes militares com presteza, perfeição, e preços commodos. Os annunciantes aproveitão a occasião, para fazerem ver a seus freguezes, que da mesma fórma se achão sortidas as suas lojas sitas na mesma rua n. 5, defronte do oitão da Matriz, e na da Cadeia do Recife, n. 49, podendo em qualquer das ditas lojas ser servidos, a medida do seu desejo.

= Vendem-se oculos de armação para todas as idade e tambem uma negra de nação, com habilidades, tudos em conta: na rua larga do Rozario n. 35.

***Livros recebidos de novo, e á venda na livraria da esquina do Collegio, a 2,000 cada exemplar.***

As mulheres celebres da revolução franceza, ou o quadro energico das almas sensiveis, 1 vol. ; scenas da vida contemporanea, 1 vol. ; memorias de Maria Capella, por ella escripta, 2 vol; esta obra, que faz grandes sensação em França, e acaba de ser vertida em portuguez pelos traductores lisbonenses do *Judeo Errante*, contém as materias seguintes : -- um diabrete, recordações da infancia, um doudo, o collegio de S Diniz, amigo da infancia, festa da Alsacia, enredos matrimoniaes, as minhas tendencias, os vizinhos, distracções, entrada no mundo, Paris, outra irmãa, golpe sobre golpe, emfim, a casa alheia, os segredos, irmãa terceira, um casamento na familia, um coração de mulher, morte e vida, as cartas, principio de um romance da vida real, a minha sombra, um desencanto, o meu amigo e amiga velha, declaração, os passeios a cavallo e a roda a desandar, reconciliação, uma fraqueza, um lobis-home, primeiros traços d'obra grande, a nossa loja de ourives, vida de folganças, meu marido, preparativos, a scena de Orleans, Glaudier, visita ás forjas, novas provocações, côrte na aldeia, reformas, os diamantes, uma litterata, experiencias, hospedes, projectos, meu retrato, vinda e siumes, o rozalgar, suspeitas, calumnia, a justiça, prisão.

**— Vende-se um preto de nação, bom cozinheiro, tanto de forno, como de fogão : a fallar com o caixeiro da livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, que dirá quem vende.**

-- Vendem-se meios bilhetes da loteria do Livramento a 4$500 rs. : na rua Direita n. 12.

— Vende-se uma preta, sem vicios nem achaques, boa cozinheira, e sabe bem lavar tanto de varrella, como de sabão: no largo da ribeira de S.-José, venda, n. 5.

— Vende-se um escravo, moço, de boa figura, reforçado, de todo o serviço e proprio para o de campo ; 2 moleques, de nação, de 12 a 14 annos, proprios para officio ou pagens ; 3 pretas, moças, de muito boas figuras, de todo o serviço ; sendo uma por 350$ rs., e outra por 250$ rs. : na rua larga do Rozario, n, 24, primeiro andar.

— Vende-se uma machina de vapor ; uma dita para fazer tijolos ; uma serraria vertical ; um manejo : á vista do comprador far-se-ha todo o negocio : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

— Vende-se um carro novo de quatro rodas ; um espelho de jacarandá para vestir senhoras ; duas bancas redondas de meio de sala ; doze cadeiras de angico ; uma marqueza dito ; um jogo de bancas dito ; dous espelhos pequenos ; uma commoda de jacarandá ; duas camas pequenas de armação ; um candieiro de machinismo ; um oculo de ver ao longe ; um habito de Christo, pequeno ; uma rica bandeja de casquinha prateada ; dezoito casaes de chicaras e pires, com seis pratos, tudo de porcellana ; um mulatinho de 9 annos ; um relogio de ouro sabonete ; uma negra de nação, que lava, engomma e cozinha ; um mulato de meia idade : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n 19.

— Vendem se, no deposito de farinha de mandioca, da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, saccas com boa farinha de Magé, a 5$ rs. ; ditas de S.-Matheos, a 4$ rs. ; ditas de arroz de casca, a 4$ rs. ; ditas de milho, a 4$ rs. ; e uma porção de saccos vasios de estoupa.

-- Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos, boa figura ; engomma, cose chão, cozinha e lava ; uma dita de 16 annos, principiada em todas as habilidades ; um escravo de 25 annos, trabalhador de serviço de campo : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vende-se um oitante, alguns livros, sapatos de lustro, marroquim, e de couro, para senhora, sapatos e sapatões para homem, linhas, miudezas, pelles de cabra, sola, chita branca de côr fixa e fina, a 240 rs., dita azul mais ordinaria, a 160 rs., um ou dous balcões para loja, uma cama de condurú para casal, alguns ferros para cavallos de carroça, algumas mãos travessas, caibros, varas, ripas, &c. : na rua Nova, n. 58.

-- Vende-se um moleque, de 10 annos ; sola ; couros miudos ; bezerro ; sebo ; caixas de tartaruga ; um oculo de ver ao longe ; esteiras feitas no Aracaty : na rua da Cruz, venda n. 26, de Luiz José de Sá Araujo.

= Vende-se um escravo de nação Benguela, de bonita figura, sem vicios, moço, bom trabalhador de qualquer serviço de campo ; vende-se por uma precisão, que se dirá ao comprador : na rua da Guia, n. 42, primeiro andar.

= Vende-se uma casa terrea, sita no bairro da Boa-Vista, com 5 quartos, sala forrada e independente, quintal, cacimba, toda caiada e pintada de novo : a tratar na rua da S.-Cruz, n. 38.

— Vende-se uma venda, junto a ponte de S.-Amaro, com poucos fundos ; faz-se todo o negocio a vista da mesma : no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios : os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

## Chapéos da festa.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé da esquina, confronte ao arco de S.-Antonio, do bem conhecido barateiro, recebeo-se um sortimento de chapéos do Chile, os mais superiores existentes no mercado ; pelo que, e por estarmos proximos a quadra da festa, em que elles se tornão mais procurados, por serem uteis e proprios da estação, para os amadores, por isso se tornão recommendaveis, principalmente pelos modicos preços de 3$000, 7$000 e 8$000 rs.

= Vendem-se sellins inglezes, tanto de montaria de homem como de senhora ; cabeçadas roliças, de couro de lustro, preto e branco ; barretinas com apparelhos ricos, tanto de officiaes como de soldados de cavallaria e infantaria ; tallins e cananas de couro de lustro, branco e preto ; couro de lustro de superior qualidade ; tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua Nova, ns. 5 e 28, e na rua da Cadeia, n. 49, lojas de Braga Silva & Companhia.

= N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado ; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos ; correntinhas de ouro, padrões=Principe Alberto=.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se um moleque, de 15 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, por preço commodo : no caes do Collegio, armazem de farinha.

= Vendem-se quatro escravas moças, de bonitas figuras, sendo duas pardas, e duas crioulas : na rua Nova, sobrado n. 2, onde tem loja o Sr. Julio Colombiez & Companhia.

= Vendem-se diversos papeis de musica para primeira e segunda flauta, por preço commodo : na rua da Praia, armazem, n. 5.

= Vende-se uma parda moça, sadia, sem vicios e robusta, que sabe engommar, cozinhar e coser ; na rua da Aurora, a fallar com o coronel Joaquim José Luiz de Souza.

## Louçainha, a 280 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vende-se louçainha, a quatorze vintens o covado. O proprietario desta loja, tendo a satisfação de annunciar aos seus attenciosos freguezes esta mui bella e muito nova fazenda, propria para vestidos, toma a liberdade de observar, principalmente as senhoras em geral, que, pela boa manufactura, ricos e brilhantes desenhos em listras de seda em quadros de varias côres, e campos, ora claros, ora mais ou menos escuros, e finalmente pela segurança e realse dessas côres, ella apresenta, as vezes uma bella e sublime vista, outras severidade e graça, e outras um avelludado, que a faz tomar por seda; e que por isso se torna mui recommendavel e digna de grande concurrencia ; tanto mais a um tão moderado preço, de certo inferior ás suas qualidades. Na mesma loja vendem-se lindissimos lenços de finissima cambraia, de bellas cercaduras, e outros sem ellas, com uma especie de abertura arrendada, maioreszinhos do que os ultimamente annunciados, proprios para o amavel sexo, e cujo diminuto preço he de um cruzado: assim como pecinhas de finissima cambraia, com 6 varas e meia, proprias para vestidos de senhora, pelo muito modico preço de doze patacas cada uma. De todas estas fazendas, ou de quaesquer outras, que nesta casa existão, darse-hão amostras a quem por ellas deixar penhor.

— Vende-se azeite-doce para luz melhor e mais barato do que o de coco ; e azeite-doce fino em garrafões de 25 garrafas ; no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade ; cerveja branca e preta, a melhor que ha-- Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho ; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

— Vendem-se tres escravos, sendo dous moleques, um de nação e outro crioulo; um negro de 20 a 22 annos ; tres negras, sendo uma dellas boa cozinheira e as outras boas para o serviço de campo e da praça; e uma mulatinha de linda figura, coze bem chão, de 16 a 18 annos; na travessa da matriz de Santo-Antonio, confronte as catacumbas, casa terrea n. 18.

## O barateiro da rua do Crespo, loja n. 3, chitas a 140 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chitas baratas de bonitos e novos desenhos, a 140 rs. o covado ; ditas de excellentes desenhos, a 160 rs. o covado ; ditas tambem de padrões ricamente estampados em bons pannos, a 180 rs. seguras de tintas : algodãozinho, a 160 rs. a vara, boa fazenda, e boa largura ; madapolão, a 160, 180 e 200 rs., de soffrivel qualidade, e largo ; dito a 240, 270 e 280 rs. a vara, o mais fino e largo possivel ; chitas finas, com desenhos os mais modernos, e estampadas nas melhores fabricas da industriosa Manchester, a 240 rs. o covado. Ha tambem um bello e rico sortimento de todas as fazendas finas, como sejão : brim trançado branco, francez, de puro linho, o melhor, que ha na mercado a 1$600 rs. a vara ; cortes de cambraia lindamente estampada, com 11 covados, pelo diminuto preço de sete patacas cada um ; lindeza para vestidos, que imita, pelos seus brilhantes desenhos, a qualquer lansinha ou seda, a 240 rs. o covado ; cortes de tartalana, a 3$000 rs.; gravatas de asseiada cassa estampada, a 400 rs. ; meias gravatas, a 200 rs. ; lenços de cambraia com cercadura, a 320 rs. cada um ; lindissimas mantas escocezas e de setim, para senhora, das mais modernas, que presentemente existem ; pannos finos ; cambraia lisa muito fina. Recommenda-se aos respeitaveis concurrentes, que se dirijão a este estabelecimento, que em nada desmentirá este limitado annuncio : e querendo mandar buscar as amostras, se lhes daráõ sob o competente penhor, ou se mandaráõ as suas casas, acompanhadas de um caixeiro.

= Vende-se, por precisão, um moleque sem vicio, nem achaques, com idade de 24 annos, padeiro e forneiro perito, cozinheiro, canoeiro, carreiro e para todo o serviço de campo, se fôr preciso, por não ter sido criado com mimo ; quem o pretender, annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua larga do Rozario n. 48.

## Aos freguezes.

= Na venda do largo do Terço n. 7, continua-se a vender oleo de linhaça e carnauba as libras e arrobas, e tambem troca-se por velas ; macarrão ; talharim ; bolachinha ingleza ; pimenta do reino, a 200 rs. ; araruta, a 240 rs. ; paças, a 160 e 240 rs. ; tapioca, a 120 rs ; sevada, a 100 rs. ; linguiças, a 320 e 360 rs. ; espermacete, a 800 rs. : manteiga, a 600 rs. ; e meio barril, a 560 rs. ; chá hysson, a 2$400 rs. ; sequim, a 1$600 rs. ; toucinho de Santos, a 240 rs ; café em grão, a 160 rs. ; banha de porco, a 320 rs. a libra ; pote de graxa ingleza n. 97, a 160 rs. ; quartinhas da Bahia, a 100 rs. ; copos para agoa, a 120 rs. ; queijos, a 1$000 e a 1$500 rs. ; sabão, a 120 rs, e de meia arroba para cima, a 100 rs. a libra ; papel de todas as qualidades ; alpista, a 280 rs. ; feijão mulatinho e preto, a 200 rs. o quarteirão ; vinho do Estreito, Lisboa, Figueira e do Porto : e outros mais generos por preço mais em conta, que em outra qualquer parte.

## Aos Srs. proprietarios de engenhos.

Vendem-se taixas de ferro coado e moendas de canna para agoa, ou animaes ; rodas dentadas ; crivos ; boccas de fornalha ; e mais objectos necessarios para engenho, por preço commodo : na fundição de ferro de M.ᶜ Callum & C. ; na rua do Brum, no Recife,

MUTILADO

# Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

## Na loja n. 5, da esquina da rua do Collegio, de Guimarães, Serafim & C.a,

vendem-se, além d'um bom sortimento de fazendas, por preços bastante moderados, as seguintes:

| | |
|---|---|
| Chales, fabricados na Suissa, de lãa e seda, com o tamanho de 11/4, com quadros e franjas de varias côres, e que imitão os mais ricos | 2$560 |
| Ditos de algodão, fingindo merinó, com os campos pretos, e alguns alvadios e rouxos, bordados a agulha, com 4 palmos | 2$000 |
| Ditos de algodão e seda, com o tamanho de 5/4 | $640 |
| Lenços de gravata, ditos para senhora, todos de cambraia | $400 |
| Ditos de cambraia, finos e proprios para senhora, guarnecidos de bico | $640 |
| Lindezas, de novos padrões, imitando perfeitamente seda: o covado | $240 |
| Princezas de lãa e algodão, com quadrinhos de differentes côres, com 4 palmos de largo: o covado | $320 |
| Ricos córtes de cambraia de seda e lãa, com 14 covados | 7$000 |
| Lãas e sedas, de côres escuras, proprias para vestidos: o covado | $400 |
| Cambraias finissimas, com modernos riscos: a vara | $480 |
| Chitas-cassas, com 7 varas o córte de vestido | 2$240 |
| Córtes de calça, com 3 1/2 covados, de pelle do diabo | 1$440 |

*N. B.* Dão-se á mostra as fazendas acima, recebendo-se o competente penhor.

# Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melho r, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

— Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, de superior qualidade, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o muito superior rapé da fabrica de João Paulo Cordeiro, do Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 60.

CARNAUBA,

vende-se no armazem de farinha, do caes do Collegio, de superior qualidade, em porção e a retalho, por bareto preço.

= Vende-se um preto de Angola, muito robusto, e bom para todo o serviço: a tratar com João José de Carvalho Moraes, no Recife.

= Vendem-se saccas com farinha, a 2$800 rs.; na rua do Crespo, n. 15.

— Vende-se um violão, com muito pouco uso, com seu methodo por Carulli; na rua da Cadeia-Velha, loja n. 33.

= Vende-se peixe secco, muito barato; no armazem do Bacelar, defronte da escadinha.

-- Vende-se colla da Bahia, muito superior; no armazem de Alves Vianna, na rua de Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se uma linda canoa de carreira, nova, e muito bem construida, de amarello; uma porção de palha de coqueiro: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

-- Vendem-se escravos de ambos os sexos; na rua da Cruz, n. 51.

— Vende-se uma parda muita clara, que cose, engomma, cozinha e lava; um moleque de Angola, de 18 annos: na rua da Cruz, n. 51.

— Vende-se um preto moço, proprio para todo o serviço; na rua do Queimado, loja n. 6.

## Casimiras elasticas, a 1200 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, a 1$200 rs. o covado; superiores brins trançados, de puro linho, brancos, muito finos, a 1$400 e 1$600 rs. a vara; dito trançado, pardo, muito encorpado, de linho, a 640 rs. a vara; dito amarello, muito fino e de puro linho, a 900 rs.; cortes de casimiras de lãa, com 3 covados e meio, a 1$400 rs. o corte; cotões de linho, fazenda excellente para trafico, por ser igual ao brim de linho, a 1$700 rs. o corte com 3 covados e meio; cortes de fustões de cores, para collete, a 640 rs.; e outras muitas fazendas: na rua do Collegio, loja n. 1.

= Vende-se uma venda, na rua Imperial: a tratar na mesma rua, n. 145.

## Cortes de pelle do diabo, a 1300 réis.

Vendem os verdadeisos cortes de pelle do diabo, com 3 covados e meio, a 1$300 rs.; ditos de panno-couro, com 3 covados e meio, a 1$600 rs o corte. Esta fazenda he de muito dura, e de padrões escuros. Na rua do Collegio, loja n. 1.

## Cortes de brim de linho, a 1800 rs. o corte.

Vendem-se superiores cortes de brim de linho trançado, de listras e quadros, de cores escuras e claras, com duas varas e uma quarta, pelo barato preço de 1$800 rs. Esta fazenda torna-se applicavel para calças, jaquetas e sobre-casacas, ou rodaques, por ser de muita dura e de excellentes padrões. Na rua do Collegio, n. 1.

— Vendem-se charutos regalia, muito bons, a 2$, 2$500 e 3$000rs. a caixa; fumo em folha, de primeira e segunda sorte, muito bom, e por preço commodo: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

— Vendem-se 4 pretas com habilidades, uma dellas engomma, cose e cozinha muito bem; um pardo, de 18 annos; um preto, de bonita figura, que entende bem do serviço de campo, por preço commodo: no pateo da Matriz, n. 4.

-- Vende-se a venda nova da travessa do Carioca: a tratar na mesma venda, das duas horas da tarde em diante, todos os dias.

-- Vendem-se telhas de vidro, de muito boa qualidade, por preço commodo; na rua Nova, fabrica de caldeireiro, n. 27.

## Farinha SSSF,

da muito acreditada fabrica de Molino Strazig, sendo a ultima chegada a este mercado, em pequenas e grandes porções: a tratar com J. J. Tasso Junior.

## Farelo novo,

em saccas grandes, vende-se no armazem do Bacelar, confronte a escadinha da alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

## Lãas, a 2$240 rs. o corte.

Na loja n. 50, do bom barateiro, da rua da Cadeia, defronte da rua da Madre-de-Deos, vendem-se cortes de superior lãa, para calças, a sete patacas o corte de tres covados e meio.

## Barege de algodão, a 2$560 rs. o corte.

Na rua da Cadeia, loja n. 50, do bom barateiro, vendem-se cortes com 14 covados de barege, com listras de cores, pelo diminuto preço de oito patacas o corte. Esta fazenda he optima para vestidos e mosqueteiros, pela sua transparencia e lindos gostos.

— Vende-se cobre em folha, de 18, 20, 22 e 24 onças, para forro de navios; pregos de cobre: em casa de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Vendem se, por preço commodo, saccas grandes com superior milho; no primeiro armazem do caes da Alfandega.

## Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um rico sortimento de castiçaes de finissima casquinha, com suas competentes lanternas, de gostos os mais modernos, que teem apparecido, pelo diminuto preço de 8$, 10$ e 12$ rs. cada par.

— Vende-se uma parda, de muito bonita figura, de 17 annos, com um filho pardinho, de anno e meio, a qual engomma mui bem, cozinha, cose e entende de lavarinto: na rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya

## Attenção!

Na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Aorim, continua-se a vender o formidavel rapé Paulo Cordeiro, do Rio-de-Janeiro, em botes e as oitavas. Tambem ainda resta para vender uma pequena porção de ancoras com cal virgem de Lisboa.

## Meias casimiras, a 3200 reis o corte.

Na rua da Cadeia, loja n. 50, de Cunha & Amorim, vendem-se cortes de meias casimiras, com 3 covados e meio cada um, pelo baratissimo preço de dez patacas.

## Pelle do diabo e drap, 1280 rs. o corte.

Vendem-se cortes da bem conhecida fazenda pelle do diabo, com tres covados o corte; e de drap, com duas varas e uma quarta, pelo baratissimo preço de quatro patacas. Esta fazenda he de puro linho, padrões escuros, de quadros, e optima para calças, pela sua consistencia e por encobrir o sujo.

## Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se bonitos e delicados cortes de cambraia, com listras de seda, ao modico preço de 7$ rs.; casimiras francezas elasticas, a 6$ rs. cada corte; cortes da muito acreditada indianna, a 3$000 rs.; ditos da victoria, fazenda imitando seda, a 4$000 rs.; chales de lãa arrendados, de cores muito mimosas, a 2$400, 2$800 a 3$000 rs.; romeiras de filó de linho, enfeitadas com bico, proprias para senhora e meninas, a 1$000 e 1$600 rs.; véos de dito, para chapeos, os quaes muitas pessoas teem comprado para camisinhas de crianças, a 1$280 rs.; chales de lãa e seda, muito delicados em lavrores, e de assento escuro, fazenda inteiramente nova, os quaes rivalisão com os de seda, a 7$000 rs.; panno fino azul e preto, a 2$560 rs. o covado; um rico sortimento de cambraia para vestidos, a 3$500, 4$000 e 5$ rs., o mais commodo possivel; calcinhas de meia para meninos, a 640 rs.; mantas de seda escoceza, a 6$ rs.; ditas mais ricas, a 10$ rs.; alpaca preta, a 800 e 1$600 rs. o covado; dita de cores, a 2$000 rs.; merinó, muito fino, todo de lãa, a 4$000 e 4$500 rs. o covado. Independente destas fazendas, ha nesta loja um completo sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte, livres de serem enganados.

# Rapé-Principe.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro este excellente rapé, o melhor e mais proprio para consumo deste paiz, pelo bom aroma, exquisito paladar e facilidade da destilação: esta pitada he digna de ser apreciada pelos amadores do bom rapé, aos quaes se convida a experimentarem. Vende-se no deposito, na rua do Trapiche, n. 34; no bairro do Recife, Bourgard, Antonio Francisco de Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, Pontes & Mello, Guedes & Mello, Augusto Ferreira Pinto & C., João da Cunha Magalhães; rua do Crespo, Henrique & C.; rua do Queimado, Campos & Almeida, Cedêra & Guimarães; rua dos Quarteis, Victorino de Castro Moura; rua do Livramento, Francisco Cavalcanti de Albuquerque; rua do Cabugá, José Joaquim da Costa, Francisco Joaquim Duarte, Thomaz de Aquino Fonseca; praça da Independencia, Christovão Guilherme Brekemfield, Furtunato Pereira da Fonseca Bastos; Aterro-da-Boa-Vista, Caetano Luiz Ferreira, Estima, Leal & Irmão, Antonio Ayres de Castro & C.; praça da Boa-Vista, Manoel Francisco Rodrigues, e Alexandre José Lopes, rua do Rozario da Boa-Vista.

## Bichas grandes de Hamburgo.

Vende se a retalho uma partida destas verdadeiras sanguesugas, chegadas ultimamente, em porções de 100 para cima, por preço commodo. Na rua do Amorim, n. 35, primeiro andar, ou no armazem de Bacelar, no caes da alfandega.

= Vendem-se muito superiores chapéos de palha da Italia, tanta para homens como para meninos; ditos de castor branco; ditos de massa fina, á polka e de outras muitas qualidades, de bonitas fórmas e bom gosto: tambem se recebe qualquer encommenda pertencente a chapeleiro: tudo por preços commodos: na rua do Queimado, n. 22.

--- Vendem-se riscados francezes, a 160 rs. o covado; no Aterro-da-Boa Vista, loja n. 14.

--- Vendem-se lenços de cambraia de linho, muito fina, bordados, para mão de senhoras, a 8$ rs. cada um: na rua do Cabugá, loja de Pereira & Guedes.

-- Vende-se farelo de arroz, o mais proprio para sustento de cavallos; no armazem do Braguez, por preço bastante commodo.

— Na rua da Praia, armazem n. 66, vendem-se lingoas seccas do Rio-Grande, as melhores, quem teem vindo a este mercado, por terem sido curadas ao fumo.

-- Vende-se milho bom, em saccas grandes, por preço commodo; no armazem do Braguez.

= Vende-se cera em velas do Rio-de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alaes Vianna.

## Loja de tres portas n. 3,

na rua do Crespo,
*ao pé da esquina do arco de Santo-Antonio.*

Vendem-se nesta loja, além de um variado e rico sortimento de todas as fazendas, por preços mais moderados do que em parte alguma, as seguintes:

| | |
|---|---|
| Panno fino verde-escuro: o covado a | 2$000 |
| Dito superior: o covado a | 2$500 |
| Dito preto, muito bom: o covado a | 4$000 |
| Dito côr de vinho, o mais superior possivel: o covado a | 5$000 |
| Dito azúl-escuro, para farda: o covado a | 5$000 |
| Lenços de superior seda, de varias côres, a | 1$440 |
| Gravatas do mais superior setim lavrado, a | 2$500 |
| Córtes de cassa-chitas, a | 2$240 |
| Ditos de tarlatana, a | 3$000 |
| Cassa-chitas, de vara de largura: o covado a. | $320 |
| Lindeza, ricamente estampada, a | $240 |
| Brins entrançados, branco e côr de palha, francez, de puro linho: a vara a | $800 |
| Louçainha, fazenda, que finge seda, a | $280 |

Dão-se amostras destas fazendas sob o competente penhor.

## Chales de lãa e seda, padrões de Roberto do diabo, a 1$000 rs.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, receberão-se novamente e vendem-se chales de lãa e seda, a dez tustões. Estes chales, sendo maiores do que os outros, que por esta folha se annunciárão, teem de mais a mais a particularidade de não só não exederem no preço como até serem melhores em qualidade; além de que, mais recommendaveis se tornão, por terem padrões mais escuros e modernos; motivos estes, que levárão o annunciante a faze-los conhecidos dos seus freguezes, principalmente das senhoras em geral, e por serem applicaveis, principalmente as meninas. Dão-se amostras sob o competente penhor. Vendem-se tambem, por novamente se haverem recebido, chales brancos de cambraia, ricamente bordados, com brilhantes lavrores, com variações nas cores dos lavrados; he fazenda nova, e seu tamanho, não sendo demasiadamente grande nem pequeno, os torna recommendaveis pelo diminuto preço de 1$440 rs.

## Chales de garça e seda á napolitana, a 4$000 rs.

Na loja do tom, n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se riquissimos chales de garça e seda, a quatro mil rs. O proprietario deste estabelecimento he demasiadamente incansavel em o sortir com fazendas, que, sendo proprias e applicaveis ao paiz, ao mesmo tempo rivalisem com os mais modernos gostos das principaes capitaes europeas. Observa-se na fazenda, que ora se annuncia, ser não só novissima no paiz, como até, ao primeiro relance de vista, parecer com qualquer fazenda da melhor seda e mais ricos padrões, ao passo que seus brilhantes desenhos estão a par das modas, que, segundo os figurinos ultimamente recebidos, estão introduzidos na França, Inglaterra e Napoles. Tambem se recebeo novamente um rico sortimento de chitas finas, segurissimas em suas tintas, maravilhosamente estampadas no gosto chinez, com o mais brilhante realce de tintas, e que vendem-se a 240 rs. o covado. Assim como tambem igualmente se recebeo mais um novo sortimento da já conhecida fazenda louçainha, sem haver alteração no preço; pelo que, recommenda-se a algumas pessoas, que já não acharão dos padrões, que pretendião, se dirijão novamente a esta loja, que acharáõ os padrões, que, por se terem acabado, deixárão de comprar. Dão-se amostras sob o competente penhor.

## ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS N.º 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Chegou um novo sortimento de fazendas nesta loja, consistindo em madapolões, de 20 varas, a peça, a 2$240, 2$800, 3$, 3$200, 3$500, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500 e 6$000 rs.; chitas, a 140, 160, 180, 200, 220 e 240 rs.; dita muito fina, a 280 rs, e franceza, dos mais ricos desenhos e tintas fixas, a 320 rs.; casimiras de lindos padrões e de pura lãa; chales de seda; ditos escocezes, de lãa e sedo; fazenda para habito de terceiro; luvas de seda para senhora, a 320 rs.; e outras muitas fazendas finas, bem como: pannos finos e ordinarios, por commodo preço; sarja hespanhola, a 2$240 rs.; dita para forro de obras, a 720 rs.; ganga, boa para escravos, a 100 rs.; brim trançado, de algodão, a 200 rs. o covado; e outras muitas pechinchas, por baratissimo preço.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vendem-se para mais de 200 barricas vasias, todas muito novas e limpas, quasi todas americanas; na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta. Na mesma padaria, e na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, compra-se papel para embrulho (diarios) a 100 rs. a libra, ou a 320 rs. a arroba.

## Cassa-chitas, a 320 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cassa-chitas de quadros, com uma vara de largura, a 320 rs. o covado. Esta fazenda se recommenda as senhoras em geral, tanto pela sua segurança como pelos seus agradaveis e mimosos desenhos; sendo uns mais claros e outros mais ou menos escuros, entre os quaes ha tambem algumas rouxinhas, para as quaes alguns senhoras teem inclinação. Dão-se amostras sob o competente penhor.

= Vendem-se, no armazem de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche, os generos seguintes, proximamente chegados e despachados: amexas; passas miudas; cerejas; ervilhas verdes amarellas e pretas; feijão branco; lentilha; tudo secco; grande sortimento de confeituras doces e em vinagre; repolho conservado em barris pequenos; ovas de peixe, em barris de duas libras: cognac; ram de Jamaica; vinhos e licores; e outros muitos generos, que se vendem por preços commodos.

= Vende-se um preto crioulo, de vinte annos, muito lindo pagem, e bom official de alfaite; 3 escravos, bons para o trabalho de campo; 1 dito, de 35 annos, por 300$ rs.; duas pardas recolhidas, que cosem, engommão e cozinhão; 4 escravas com boas habilidades: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se as memorias do Dr. Antomarchi, ou os ultimos momentos de Napoleão, 2 vol. in 8.°, encadernados: na livraria da rua do Collegio.

--- Na loja n. 50, do bom barateiro, da rua da Cadeia, vende-se um novo sortimento de cambraias, com listras de córes, e de lindos gostos, pelo diminuto preço de 3500 a 5$ rs. o corte.

## Escravos Fugidos.

-- Continuão a estar fugidos, desde 21 de abril proximo passado, de bordo do brigue *Mentor*, os escravos marinheiros, sendo: um de nome José, de nação Gabão; representa 30 annos, pouco mais ou menos; estatura baixa, barbado; foi escravo da casa do coronel Bento José da Costa: o outro, de nome Manoel, de nação Congo; representa 20 e tantos annos, baixo, sem barba; tem as orelhas muito pequenas: o primeiro foi seductor deste, por saber de todos os lugares da provincia. Os abaixo assignados offerecem e obrigão-se a fazer effectiva a gratificação de 150$ rs., ou até de mais alguma cousa, a quem os capturar, quér nesta, quér em outra provincia. Pede-se igualmente a todas as autoridades policiaes toda a cautela em qualquer escravo capturado, pois que nada he mais facil, do que trocarem os nomes: pertencendo os annunciados ao Sr. José Maria de Sá, negociante do Rio-de-Janeiro.

*Amorim Irmãos.*

-- Fugio, no dia 17 do corrente, uma escrava, de nome Bernarda, crioula, de 26 annos, baixa, secca, côr fula, falla gaga, dentes limados, muito ladina: quem a pegar, leve a rua do Livramento, n. 8, que será generosamente recompensado por Manel Gomes Viegas.

-- Da fazenda do Feijão, termo da villa Real, de S.-João, da provincia da Parahiba do Norte, fugio, no dia 9 de maio do corrente anno, um escravo, de nome João, crioulo, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, com marcas de bexigas pelo rosto, falta de dentes na frente, pernas um tanto arqueadas; tem calor de figado nas mãos e pés: quem o pegar, leve a seu senhor, José Maria da Silva Vianna, morador no dito lugar, ou nesta praça, a José Joaquim da Costa, na pracinha do Livramento, que será generosamente recompensado.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1846

MUTILADO

Anno de 1846. Segunda feira 28 de Setembro. N 39.

# BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno. pagos adiantados.

## PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

| IMPORTAÇÃO. | IMPORTS. | PREÇO DA PRAÇ. | | POR | DIR. | POR | OBSERV. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aço de Milão | Steel Milan | 20$000 | | Quintal | 4$000 | Quintal | |
| Agua raz | Spirit of turpentine | 360 | | Libra | 85 | Libra. | |
| Aguardente de 25 gráos | Brandy 25° | | | » | 500 | Canada. | Não ha. |
| Alcatrão sueco | Tar Swedish | 6$500 | | Barril | 2$600 | Barril. | |
| Alfazema rôxa | Lavender | 2$800 | 3$000 | Barrica | 960 | Arroba | |
| Alpiste | Canary Seed | 16$000 | 18$000 | » | | Barrica. | |
| Alvaiade | White lead | 4$000 | 4$800 | Arroba | 4$800 | Quintal | |
| Amarras de ferro conf. suas v. | Chain-cables accdg to size | 90 | 120 | Libra | 4$800 | » | |
| Amendoas doce casca molle | Sweet almonds soft shell | 5$400 | | Arroba | 1$200 | Arroba | |
| Ancoras e ancoretas | Anchors and grapnels | 90 | 125 | Libra | 3$000 | Quintal. | |
| Aniagem | Creguelins | 280 | 400 | Vara | 180 | Vara | |
| Arame de ferro | Iron Wire assorted | 120 | 200 | Libra | 60 | Lb | |
| » de latão | Brass » » | 640 | 800 | » | 160 | » | |
| Arcos de ferro | Iron hoops | 7$000 | 8$000 | Quintal | 1$920 | Quintal. | |
| Arroz pilado de vapor | Rice white | 8$400 | | » | | Arroba. | Abundancia |
| Azeite doce do Mediterraneo | Oil olive | 1$700 | 1$800 | Galão | 360 | Canada. | Venda. |
| » de Portugal | » Portugal | 1$700 | 1$800 | » | 360 | » | Ultima venda |
| Azeite de peixe | Whale oil | | | » | 180 | » | Não ha |
| Bacalháo | Codfish | 12$000 | 14$000 | Quintal | 2$600 | Quintal | A retalho. |
| Bacias de latão | Brass basins | | 700 | Libra | 180 | Libra | Ha falta |
| Barricas vasias em pé | Flour barrels | 700 | 750 | Huma | | Huma | |
| » » abatidas | » shooks | 640 | 700 | » | | Huma | Vendas. |
| Batatas | Potatoes | 1$000 | | Arroba | 900 | Quintal | |
| Bezerros | Calf skins, French | 25$000 | 28$000 | Duzia | 250 | Libra. | |
| Breu | Rosin | | | Barril | 960 | Quintal. | Não ha. |
| Brim da Russia de 30 varas | Ravens duck Rus. 24 pol. | 15$000 | 16$000 | Peça | 3$000 | Por peç | |
| » a imitação | » imitation | 14$000 | 15$100 | » | » | » | |
| Bolacha fina | Bread pilot | | | Barrica | 1$000 | Arroba. | Não ha. |
| » ordinaria | » navy | | | » | 400 | » | » |
| Bolachinha | Crackers | 3$600 | 3$700 | » | 1$000 | » | Venda. |
| Cabo de linho patente | Cordage Patent | 23$000 | 24$000 | Quintal | 6$000 | Quintal. | |
| » Cairo | Coir Cordage | 16$000 | 18$000 | » | 4$500 | » | Venda. |
| Café | Coffee | 3$800 | 4$000 | Arroba | | | |
| Carne secca do Rio Grande | Beef dried. Rio Grande. | 2$400 | 3$000 | » | | | |
| » » de Montevidéo | » » Montevidéo. | | | » | 500 | Arroba | Não ha. |
| » » de Buenos-Ayres | » » Buenos-Ayres. | | | » | 500 | » | Não ha |
| » de vacca salgada | Beef salted | 30$000 | | Barril | 750 | » | Ultima Venda |
| » de porco | Pork salted | 31$000 | | » | 1$000 | » | Não ha. |
| Carneiras francezas de cores | Sheep Skins French cols. | 18$000 | 19$000 | Duzia | 4$500 | Duzia. | Venda. |
| Carvão de pedra | Coat | 8$000 | | Tonel | 600 | Tonel. | Venda. |
| Cera amarella de Angola | Yellow waxof Angola | 500 | 520 | Libra. | 210 | Libra. | Não ha. |
| » branca | » whit | 1$120 | 1$200 | » | 210 | » | Abundancia. |
| Chá hisson | Tea Hysson | 1$450 | 2$100 | » | 600 | » | Vendas. |
| » perola | » Pearl | 1$700 | | » | 600 | » | |
| Cerveja branca | Ale bottled | 4$000 | 4$200 | Duzia. | 400 | Canada. | Abundancia. |
| » preta | Porter | 4$000 | | » | » | » | » |
| Chumbo em barra | Lead in bars | 11$000 | 13$000 | Quintal. | 3$000 | Quintal. | Vendas. |
| » em lençol | » Sheet | 14$000 | | » | » | » | |
| » de munição | » Shot assorted | 18$500 | | » | 4$500 | » | Despacho. |
| Cobre para caldereiro | Braziers copper | 620 | | Libra | 120 | Libra. | Prohibido |
| » » forro e pregos | Sheething and nails | 600 | | » | » | » | Vendas. |
| Enxadas | Hoes | 750 | | Huma | 35 | » | |
| Enxofre em canudo | Brim-stone | 1$700 | | » | 480 | Arroba. | |
| Espingardas lazarinas | Portugue e guns | 4$500 | 4$900 | Huma | | | |
| Ervadoce | Anise seed | 6$400 | | Arroba | 1$250 | » | |
| Estopa | Bagging | 170 | 190 | Jarda. | 80 | Vara. | |
| Estanho | Pewter | 600 | | Libra. | | Libra. | Falta |
| Farinha Amer. nova | Flour new Amer- | 18$500 | 18$000 | Barrica | 3$100 | Barrica. | A retalho. |
| » Franceza | » French | | | » | 3$000 | » | Não ha. |
| » Trieste | » Trieste - - S S S F | 17$000 | 18$000 | » | 3$000 | » | Retalho. |
| » | » - - - - S S F | 16$000 | | » | 3$000 | » | Ultima venda |
| Farinha de mandioca | - - - - | 2$560 | 2$600 | Alq.° v | 600 | | |
| Farello | Bran | 1$000 | | Arroba. | 300 | Arroba. | |
| Feijão | Beans | 6$000 | | Sacca. | 900 | Alqr.° | |
| Folha de Flandres | Tin plates assorted | 29$000 | 22$000 | Caixa | 4$000 | Caixa. | Vendas. |
| » de ferro inglez | Steel Iron | 9$000 | | Quintal | 2$500 | Quintal. | |
| Fio de vela | Twine sail makers | 560 | | Libra. | 120 | Libra. | Venda. |
| » de porrete | Pack thread | 11$000 | | Arroba. | 2$400 | Arroba | Falta |
| » de sapateiro | Shoe makers turead | 560 | | Libra. | 120 | Libra. | |
| Ferro inglez em barras | Iron Eng. in bars | 8$000 | | Quintal. | 1$250 | Quintal | |
| » da Suecia | Iron Swedish- | 8$000 | 9$500 | Quintal. | 1$750 | Quintal. | |

| IMPORTAÇÃO. | IMPORTS | PREÇO DA PRAÇ. | | POR. | DIR. | POR. | OBSERV. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Garrafas pretas | Bottles black | 12$000 | | Groza. | 2$500 | Cento | Ultima venda |
| Garrafões empalhados | Demi johns | 820 | | Hum. | 180 | Hum | Venda |
| Genebra em botijas | Gin in jars | 3$100 | 3$200 | Duzia | 300 | Canada | |
| Lonas da Russia largas | Russ. wide sailcloth 30 p. | 20$000 | 21$000 | Peça. | 6$000 | Peça. | |
| » de » á imitação | » » imitation | 25$000 | | » | 6$000 | » | |
| » inglezas estreitas | » English narrow | 18$000 | 19$000 | » | 4$800 | » | |
| Louça ordinaria ingleza | Earthenware | Premio | 232 1/2 | Pr % | | C. e ql.° | Ultima Venda |
| Manteiga ingleza | Butter English new | 560 | 600 | Libra. | 120 | Libra. | |
| » Franceza | » French | 380 | 450 | » | 120 | » | |
| Machados do Porto | Portuguese axes | 620 | 640 | Hum. | 160 | Hum | Ultima Venda |
| Massas sortidas | Maccaroni and vermicelli. | 4$600 | | Arroba | 1$200 | Arroba | A retalho |
| Milho | Indian Corn | 3$200 | 4$000 | Sacco. | | Alqr.° | Venda. |
| Oleo de linhaça em cascos | Oil linseed in pipes | 1$400 | | Galão. | 64 | Libra. | Abundancia. |
| » em botijas | » » in jars | 1$500 | | » | 64 | » | |
| Papel de peso coroinha | Paper post- | 2$600 | | Resma. | 900 | Resma. | |
| » almaço azul 1.ª | » almasso 1. quality. | 3$000 | 3$100 | » | 720 | » | |
| » » 2.ª | » » 2. 3. | 2$400 | 2$600 | » | 720 | » | |
| » » branco | » » white- | 2$000 | | » | 510 | » | |
| » florete | » florete- | 1$960 | | » | 610 | » | Abundancia. |
| » » 2.ª | » » 2. | 1$800 | | » | 510 | » | |
| » de embrulhar marca gr. | » Wrapping large- | 1$400 | | » | 1$600 | » | |
| » » pequeno | » » Small | 760 | 800 | » | 210 | » | |
| Papelão | Pasteboard- | 4$000 | 4$500 | Masso. | 720 | Arroba | |
| Parnahibas | German Cutlases | 620 | 680 | Huma. | | Huma. | |
| Passas | Muscatel raisins | 3$200 | | Caixa. | 1$200 | Arroba. | |
| Pimenta da India | Black pepper | 150 | | Libra. | 40 | Libra. | |
| Pixe de Suecia | Pitch Swedish | 13$000 | | Barril. | 3$000 | Barril. | |
| » Americano | » American | | | Barrica. | 1$000 | » | Não ha. |
| Polvora ingleza | Gun-powder English | 240 | 280 | Libra. | 180 | Libra. | Cat. see dir. |
| Potassa d'America | Pot ash American | 230 | 240 | » | 120 | » | |
| » da Russia | » » Russian | 240 | | » | 120 | » | |
| Pregos caibrar | Nails 4 in- | 4$800 | | Milh. | 750 | Arroba | |
| » caixar | » 3 » | 2$400 | 2$700 | » | 1$200 | » | Baixa. |
| » ripar de Portugal | » 1 110- | 1$200 | | » | 2$400 | » | |
| » da terra | » 1 112- | 1$200 | | » | 2$400 | » | |
| » de construcção | » 5 %, 8 in | 90 | 110 | Libra. | 750 | » | |
| Presuntos do Porto | Hams Oporto | | | Arroba | 1$920 | Arroba. | Não ha. |
| » de outras partes | » others | 440 | | Libra. | 1$920 | » | |
| Paios de Lisboa | Sausages Lisbon | 2$500 | 2$600 | Duzia. | 100 | Libra. | |
| Queijos Flamengos | Cheese Dutch | 1$150 | 1$200 | Hum | 240 | Hum | Venda. |
| Rapé de Lisboa | Snuff Lisbon | 3$000 | 3$200 | Libra. | 1$200 | Libra. | Abundancia. |
| Retroz | Sewing Silk | 10$000 | | » | 1$000 | » | |
| Sabão amarello | Soap yellow | 110 | 120 | » | 40 | » | Venda. |
| » do Mediterraneo | » Mediterranean | | | » | 70 | » | Não ha. |
| » Nacional | National | 100 | 110 | | | | Venda. |
| Salitre refinado | Saltpeter refined | 200 | | » | 1$250 | Arroba. | |
| Sal estrangeiro alqueire novo | Salt new alqueire | | | Alqr.° | | Alqr.° | Não ha. |
| Salça parrilha | Salsaparilla | 18$000 | 25$000 | Arroba. | 3$000 | Arroba. | |
| Tabaco macpendim | Tobaco Macpendin | 2$000 | 2$500 | » | 6$000 | » | Venda. |
| Taboado de pinho americano | Pineboards American | 50 | | Pé | | C. e qr. | Ultima Venda |
| Toucinho de Santos | Bacon | 6$000 | 6$400 | Arroba. | | | |
| » de Lisboa | » Lisbon | 7$000 | | » | 1$200 | Arroba. | Sendo bom |
| Vinagre de Portugal | Vinegar Portuguese | 68$000 | 70$000 | P pa. | 80 | Canada. | Dito |
| » do Mediterraneo | » Mediterranean | | | » | 60 | » | Não ha. |
| Vinho de Lisboa tinto PRR | Wine Lisbon PRR | 120$000 | 125$000 | » | 240 | » | Branco e Tinto |
| » » branco | » » White | 90$000 | 115$000 | » | 240 | » | d' Autores |
| » de outros autores tintos | » other brands | 90$000 | 115$000 | » | 240 | » | Ultima Venda |
| » da Figueira | » Figueira | 120$000 | | » | 200 | » | » |
| » de Malaga secco b. p. P. | » Malaga b p P | 115$000 | | » | 200 | » | Ultima Venda |
| » de Cette tinto | » Cette red | | | » | 200 | » | Dito |
| » de Hespanha | » Catalonia | 98$000 | | » | 200 | » | » |
| » Marselha | | 80$000 | | » | 200 | » | |
| » Hespanhol Pip Cat. | » Span. Pipe | 70$000 | | » | 200 | » | |
| » Muscatel | » Mu catel- | | | ½ | 600 | » | Não ha. |
| » » engarrafado | » bottled | 4$000 | | Duzia | 1$500 | » | |
| » Bordeaux | » claret | 8$000 | 12$000 | » | 600 | » | |
| » Champagne | » Champagne | 17$000 | 25$000 | » | 2$400 | » | |
| Vidro p. v. de c. de 100 pés | Caindow G p. 100 sq. f. | 9$000 | | Caixa. | 30 | Pé. | |
| Velas de Espermaceti | Wadles spermacety | 740 | | Libra | 180 | Libra. | |
| » de Sebo | » tallow | 240 | | » | 5$000 | Arroba | Não ha. |
| » de Composição | » Composition | 600 | | » | | | |

| EXPORTAÇÃO. | EXPORTS. | PREÇO DA PRAÇ | | POR |
|---|---|---|---|---|
| Agoardente Caxaça - - - | Rum - - - - - - - | 50$000 | 55$000 | Pipa. |
| Algodão 1 sorte - - - - - | Cotton 1. quality - - - | 6$400 | | Arroba. |
| » 2. » - - - - - - | » 2. » - - - - | 4$800 | | » |
| Assucar branco em caixas - | Sugar in cases white - - | 1$300 | 1$400 | s. ferro |
| » mascavado - - - | » » brown - - | 1$000 | 1$100 | |
| » em barricas ou saccos, branco - - | » for Barrels or Bags white . - - - | 2$100 | 2$700 | |
| » mascavado - - - | » brown - - - - - | 1$600 | | |
| Couros seccos salgados - - - | Dry salted hides - - - | 117 ½ | 11b | Libra. |
| Meios do sola - - - - - | Tanne hides - - - - - - | 1$600 | 1$800 | Hum. |
| Chifres da terra - - - - - | Ox-horns - - - - - - | 3$000 | | Cento |
| » do Rio Grande - - - | - - - - - - - - - | 7$000 | 4$500 | » |

## CAMBIOS.

| | |
|---|---|
| Londres........................... | 27 ½ d. por 1$ rs. a 60 dias |
| Lisboa ........................... | 106 por cento premio, por metal effectuados |
| França............................ | 360 réis por franco. |
| Rio de Janeiro.................... | ao par |
| PRATA miuda....................... | 1$760 a 1$800 |
| » Patacões Brazileiros........ | 1$990 a 2$000. |
| » Pesos Columnarios........... | 1$990 a 2$000. |
| » Ditos Mexicanos............. | 1$920 a 1$910. |
| OURO. Moedas de 6$400 velhas...... | 16$700 a 16$900. |
| » Ditas ditas novas........... | 16$060 a 16$200. |
| » Ditas de 4$000.............. | 9$000 a 9$200. |
| » Onças hespanholas........... | 31$000. a 31$500 |
| » Ditas Patrioticas........... | 30$500 a 31$000 |
| Letras............................ | 1 por cento ao mez. |

# FRETES.

### ASSUCAR.

| | |
|---|---|
| Liverpool.......................... | 6. 8 |
| Canal entre Amburgo e Havre........ | |
| » incluindo portos Inglezes........ | |
| Genova — em saccos................. | |
| Hamburgo caixas.................... | |
| Baltico............................ | nominal 1 |
| Trieste para caixas................ | |
| Estados-Unidos..................... | |
| Portugal........................... | |
| França............................. | fr. 30 e 10 % de primagem |

### ALGODAO.

| | |
|---|---|
| Portugal........................... | 600 por @ sem primagem nominal |
| França............................. | 380 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal. |
| Inglaterra......................... | ⅝ p. e 5 p. % de primagem. |
| Barcelona.......................... | |

### COUROS.

| | |
|---|---|
| Inglaterra Seccos £ 2 10 0 ... | por tonelada e 5 por cento. |
| França............................. | 70 francos por toneladas, com 10 p cento |
| Estados Unidos..................... | Não ha |

# OBSERVAÇÕES.

De dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, copas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e procedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, a roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em vélas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, as silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pelliças branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retros de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retros ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta naturesa, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminui-os, segundo lhe parecer

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos. No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c. Os escravos exportados pagão 6$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem se mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

## REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Ha sacadores a 27 ½ d. por 1$000.

ASSUCAR — Entradas mui diminutas, do novo tem chegado algumas cargas que se vendeu por 2$720 a 2$800 o branco e 1$600 a 1$640 o mascavado.

ALGODAO — Pouca quantidade entrou, vendas conforme á quotação.

COUROS — Abundencia por falta de compradores.

FARINHA DE TRIGO — Não houverão entradas: o deposito pouco diminuio pelas vendas serem mui limitadas.

BACALHAO — Ha uma pequena quantidade de má qualidade.

CARNE DE CHARQUE Não entrou carga alguma, poucas vendas, o deposito he de 48:000 arrobas e em geral de má qualidade.

*Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 26 de Setembro de 1846.*

| | |
|---|---|
| Brasileiras ........................ | 26 |
| Belga. ............................. | 1 |
| Dinamarqueza........................ | 1 |
| Francezas........................... | 1 |
| Inglezas ........................... | 3 |
| Portugueza.......................... | 1 |
| Sardas ............................. | 3 |
| Total | 36 |

A Provincia goza tranquillidade.

# LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 26 de Setembro de 1846.

| ENTRADAS. | | DONDE VEM. | CASCO. | NAÇAÕ. | NOMES. | TONS. | MESTRE. | CONSIGNATARIOS. | DESTINO. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1846 Abril | 29 | S. Matheus | sumaca | Brasil. | Santa Maria Boa Sorte | 60 | Manoel Joaquim Nunes | | |
| Junho | 21 | Rio Grande do S. | brigue | — | Deos-te-guarde | 136 | Manoel José de Azevedo S | José Velloso Soares | |
| » | » | Rio Grande do S. | brigue | — | Feliz Destino | 207 | Manoel Pereira de Sá | Baltar & Oliveira | Aracaty |
| » | 29 | Assú | sumaca | — | Felicidade | 70 | José de Freitas | Pedro Dias dos Santos | |
| Julho | 15 | Rio Grande do S | brigue | — | Independente | [illegible] | F. J Pereira Dutra | A. Joaquim de Souza Ribeiro | Aracaty |
| » | 30 | R. Grande do Sul | brigue | — | Santa Maria Boa-sorte | [illegible] | J. [illegible] Dias dos [illegible] | Manoel Alves Guerra | |
| Agosto | 3 | Rio de Janeiro | brigue | — | Casualidade | [illegible] | Manoel Ignacio Corrêa | Amorim Irmãos | |
| » | » | R. Grande do S. | » | — | Echo | [illegible] | Manoel Luis dos Santos | Custodio Agostinho de Barros | Angola |
| » | 4 | » | » | — | Nero | [illegible] | Joaquim Pedro [illegible] Faria | José Pereira da Cunha | |
| » | 14 | Assú | brigue | — | Feliz | 267 | Alexandre José Alves | Leopoldo José da Costa Araujo | |
| » | » | Aracaty | patacho | — | Flor da Verdade | 80 | Luis [illegible] | F. J. Feliz da Rosa & Irmão | |
| » | 16 | Rio Grande do S. | brigue | — | Castro I. | 191 | José [illegible] | Carvalho Gomes | Macayó |
| » | 23 | Parahiba | b.-esc | — | Henriqueta | 136 | José Joaquim Alves da Silva | Amorim Irmãos | |
| » | 28 | Bahia | Hiate | — | S. Antonio Flor do Rio | 67 | T. [illegible] d'Almeida | F. Joaquim Pedro da Costa | |
| Setembro | 2 | Bahia | sumaca | — | Santa Anna | [illegible] | João de Deus Pereira | José de Oliveira [illegible] | |
| » | 6 | Maranhão | b.-esc | — | Josephina | 176 | [illegible] | [illegible] & C. | |
| » | » | Assú | sumaca | — | S. João | [illegible] | [illegible] | Manoel Duarte Rodrigues | [illegible] |
| » | 7 | » | brigue | — | Desengano | [illegible] | João Antonio [illegible] | José [illegible] | |
| » | 9 | Maranhão | patacho | — | Esperança | [illegible] | J. [illegible] dos [illegible] | José [illegible] | |
| » | 11 | Rio Grande do Sul | brigue | — | Tigre | [illegible] | Domingos Ferreira | M. Joaquim [illegible] e Silva | |
| » | 12 | » | barca | — | Generosa | [illegible] | José de Oliveira [illegible] | [illegible] & Amorim | |
| » | » | Porto Alegre | brigue | — | Argos | [illegible] | José da Costa [illegible] | Amorim Irmãos | |
| » | 14 | R. G do S. e R. J | » | — | Dous Irmãos | [illegible] | José Antonio [illegible] | » | |
| » | 16 | Rio de Janeiro | patacho | — | Novo Serzivo | 102 | Joaquim [illegible] de [illegible] | João Fernandes da Cruz | |
| » | » | R G do Sul | brigue | — | Paquete de Pernambuco | 183 | João Gonçalves Reis | Machado & Pinheiro | |
| » | 19 | Assú | brigue | — | Competidor | 440 | Ignacio Marques da [illegible] | Leopoldo José da C. Araujo<br>Feliciano José Gomes | |
| Junho | 10 | Gabão | barca | Belga. | Amelia | 270 | E. Nedean | A' Ordem | |
| Setembro | 13 | Londres | brigue | Din. | Louise | 206 | L. Elberg | A ordem | |
| » | 19 | Havre deGrace | brigue | Franc. | Nelie Mathilde | 182 | Guilbert | Adour & C. | |
| Setembro | 5 | Bahia | brigue | Ingl. | Countess Durham | 251 | Tyler | Latham & Hibbert | arribado |
| » | 7 | Liverpool | barca | — | Elisa Johnston | 219 | Wm. Donaldson | Johnston Peter & C. | Liverpool e Per.º. |
| » | 8 | » | galera | = | Columbus | 326 | Daniel Green | Mc. Calmont & C. | Liverpool |
| Setembro | 20 | Figueira | bri-esc. | Port. | Josephina | 108 | Manoel da Costa e Silva | F. José Feliz Rosa & Irmão | |
| Maio | 18 | Montevidéo | brigue | Sarda | Pylades & Ore | 148 | Antonio Girandelo | M. Joaquim Ramos e Silva | |
| Agosto | 31 | New-Orleans | patacho | — | Providencia | 91 | M Ivolich | Le Breton Schramm & C. | |
| Setembro | 4 | G. M e Gibraltar | brigue | — | Dario | 179 | Domingos Buzzano | Oliveira Irmãos & C. | |

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria,—1846.